

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA AGROALIMENTAR
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA AMBIENTAL
CAMPUS DE POMBAL - PB**

**SISTEMA DE INDICADOR PARA AVALIAR OS OBJETIVOS DO
DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO (ODM) EM NÍVEL DE TERRITÓRIO RURAL:
Uma aplicação no Território Rural do Médio Piranhas – PB**

MANOEL DE SOUSA NETO

Pombal-PB

2016

MANOEL DE SOUSA NETO

**SISTEMA DE INDICADOR PARA AVALIAR OS OBJETIVOS DO
DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO (ODM) EM NÍVEL DE TERRITÓRIO RURAL:
Uma aplicação no Território Rural do Médio Piranhas – PB**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Coordenação do Curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal de Campina Grande como um dos Requisitos para obtenção do título de Bacharel em Engenharia Ambiental.

Orientador: PROF. DR. LUÍS GUSTAVO DE LIMA SALES

Pombal-PB

2016

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFCG

S725s

Sousa Neto, Manoel de.

Sistema de indicador para avaliar os objetivos do desenvolvimento do milênio (ODM) em nível de território rural : uma aplicação no território rural do Médio Piranhas-PB / Manoel de Sousa Neto. – Pombal-PB, 2016.

124 f.: il. color.

Monografia (Bacharelado em Engenharia Ambiental) – Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar, 2016.

"Orientação: Prof. Dr. Luís Gustavo de Lima Sales".

Referências.

1. Sistema de Indicadores. 2. Objetivos do Desenvolvimento do Milênio. 3. Território Rural do Médio Piranhas. I. Sales, Luís Gustavo de Lima. II. Título.

CDU 62:504(043)

MANOEL DE SOUSA NETO

**SISTEMA DE INDICADOR PARA AVALIAR OS OBJETIVOS DO
DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO (ODM) EM NÍVEL DE TERRITÓRIO RURAL:
Uma aplicação no Território Rural do Médio Piranhas – PB**

Aprovado em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Luís Gustavo de Lima Sales (CCTA/UFCG – Orientador)

Prof. Dra. Ricélia Maria Marinho Sales (CCTA/UFCG – Exam. Interno)

Bela. Alzira Laisse Ferreira de Lima (Pós Graduada em Gestão e Avaliação de
Políticas Públicas - Exam. Externo)

Dedico este trabalho a Deus, por ser Ele o meu rochedo, o meu lugar forte, o meu libertador; a minha fortaleza, o meu escudo em quem eu sempre confiarei.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus, pela força e coragem durante toda esta longa caminhada.

A minha mãe Felismar, meus irmãos Felix, Flaubert e Donária pelo apoio até esta etapa de minha vida.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Luís Gustavo de Lima Sales pela orientação, apoio e confiança.

Aos meus colegas de turma que se tornaram amigos e proporcionaram nas horas mais difíceis momentos descontraídos com as piadas e conversas jogadas fora.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	x
LISTA DE QUADROS.....	xi
LISTA DE TABELAS.....	xiii
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	xiv
RESUMO.....	xv
ABSTRACT.....	xvi
1. INTRODUÇÃO.....	17
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	20
2.1 Sistemas de indicadores.....	20
2.2 Objetivos do Desenvolvimento do Milênio.....	21
2.3 Territórios Rurais.....	27
3. MATERIAL E MÉTODOS.....	29
3.1 Caracterização da área de estudo.....	29
3.2 Procedimentos e técnicas de pesquisa.....	31
3.3 Estrutura do cálculo e da análise do Índice Território ODM.....	32
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	38
4.1 Análise dos resultados dos IODM por município do TR Médio Piranhas-PB.....	38
4.1.1 Objetivo 01.....	38
4.1.2 Objetivo 02.....	41
4.1.3 Objetivo 03.....	44
4.1.4 Objetivo 04.....	47
4.1.5 Objetivo 05.....	49
4.1.6 Objetivo 06.....	51
4.1.7 Objetivo 07.....	53
4.2 Análise dos resultados dos ITODM por município do TR Médio Piranhas-PB.....	55
4.2.1 ITODM 2000.....	55
4.2.2 ITODM 2010.....	57
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	61
ANEXOS.....	63
APÊNDICES.....	76

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01	- Municípios que aderiram aos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio.....	29
FIGURA 02	- Espacialização do Índice do Objetivo 01(acabar com a fome e com a miséria) por município pertencente ao Território Médio Piranhas-PB.....	38
FIGURA 03	- Espacialização do Índice do Objetivo 02 (oferecer educação básica e de qualidade para todos) por município pertencente ao Território Médio Piranhas-PB.....	41
FIGURA 04	- Espacialização do Índice do Objetivo 03 (igualdade entre os sexos e valorização da mulher) por município pertencente ao Território Médio Piranhas-PB.....	44
FIGURA 05	- Espacialização do Índice do Objetivo 04 (reduzir a mortalidade infantil) por município pertencente ao Território Médio Piranhas-PB.....	47
FIGURA 06	- Espacialização do Índice do Objetivo 05 (melhorar a saúde das gestantes) por município pertencente ao Território Médio Piranhas-PB.....	49
FIGURA 07	- Espacialização do Índice do Objetivo 06 (combater a AIDS, a malária e outras doenças) por município pertencente ao Território Médio Piranhas-PB.....	51
FIGURA 08	- Espacialização do Índice do Objetivo 07(qualidade de vida e respeito ao meio ambiente) por município pertencente ao Território Médio Piranhas-PB.....	53
FIGURA 09	- Espacialização do Índice Território ODM (ano 2000) por município pertencente ao Território Médio Piranhas-PB.....	55
FIGURA 10	- Espacialização do Índice Território ODM (ano 2010) por município pertencente ao Território Médio Piranhas-PB.....	57
FIGURA 11	- Espacialização do ITODM (2000 e 2010) por município pertencente ao Território Médio Piranhas-PB.....	59

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01	- Objetivos, metas e indicadores estabelecidos pela ONU no ano 2000.....	22
QUADRO 02	- Estrutura do sistema de indicadores do Território ODM.....	32
QUADRO 03	- Relação Positiva/Negativa dos Indicadores que compõem o Sistema de Indicadores.....	34
QUADRO 04	- Classificação e representação dos Índices do Território ODM.....	36
QUADRO 05	- Desempenho do município de São Bento no objetivo 01 (acabar com a fome e com a miséria).....	39
QUADRO 06	- Desempenho do município de Cajazeirinhas no objetivo 01 (Acabar com a fome e com a miséria).....	40
QUADRO 07	- Desempenho do município de Catolé do Rocha no objetivo 02 (oferecer educação básica e de qualidade para todos).....	42
QUADRO 08	- Desempenho do município de Pombal no objetivo 02 (oferecer educação básica e de qualidade para todos).....	43
QUADRO 09	- Desempenho do município de Belém do Brejo do Cruz no objetivo 02 (oferecer educação básica e de qualidade para todos).....	43
QUADRO 10	- Desempenho do município de Bom Sucesso no objetivo 03 (igualdade entre os sexos e valorização da mulher).....	45
QUADRO 11	- Desempenho do município de Mato Grosso no objetivo 03 (igualdade entre os sexos e valorização da mulher).....	45
QUADRO 12	- Desempenho do município de São José do Brejo do Cruz - OBJ 03 (igualdade entre os sexos e valorização da mulher)...	46
QUADRO 13	- Desempenho do município de Bom Sucesso no objetivo 04 (reduzir a mortalidade infantil).....	48
QUADRO 14	- Desempenho do município de São Bento no objetivo 04 (reduzir a mortalidade infantil).....	48

QUADRO 15	- Desempenho do município de Cajazeirinhas no objetivo 05 (melhorar a saúde das gestantes).....	50
QUADRO 16	- Desempenho do município de Catolé do Rocha no objetivo 07 (qualidade de vida e respeito ao meio ambiente).....	54
QUADRO 17	- Desempenho do município de São Bentinho no ITODM 2000.....	56
QUADRO 18	- Desempenho do município de Belém do Brejo do Cruz no ITODM 2000.....	56
QUADRO 19	- Desempenho do município de São Bentinho ITODM de 2010.....	58
QUADRO 20	- Desempenho do município de Brejo dos Santos no ITODM de 2010.....	58

LISTA DE TABELAS

TABELA 01	- População dos municípios que compõem o TR Médio Piranhas (2010).....	30
TABELA 02	- Classificação dos municípios que compõem o TR Médio Piranhas-PB a partir das faixas populacionais (2010).....	31

LISTA DE ABREVIATURAS

ODM – Objetivos do Desenvolvimento do Milênio
ONU – Organização das Nações Unidas
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
IODM – Índice dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio
ITODM - Índice Territorial dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio
ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
TR – Território Rural
PNIA – Painel Nacional de Indicadores Ambientais
PIB - Produto Interno Bruto
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
MNCS - Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade
NPPB - Nós Podemos Paraíba
SDT - Secretaria de Desenvolvimento Territorial
MDA - Ministério de Desenvolvimento Agrário
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome
SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
DATA SUS - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil
Portal ODM - Portal de Acompanhamento Brasileiro dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
IICA - Instituto interamericano de Cooperação para a Agricultura
IDSM – Índice de Desenvolvimento Sustentável Municipal
IDLS - Índice de Desenvolvimento Local Sustentável
IDSMP - Índice de Desenvolvimento Sustentável Municipal Participativo
ISHAP - Índice de Sustentabilidade Hidroambiental Participativo
AIDS - Síndrome da imunodeficiência adquirida

RESUMO

O objetivo geral desse trabalho consistiu na criação de um Sistema de Indicador, gerando através dele o Índice Território ODM (ITODM), sendo este aplicado no Território Rural Médio Piranhas, localizado no Semiárido paraibano, que teve por finalidade acompanhar e analisar o desempenho dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio por parte dos municípios. Para a realização do TCC foi necessário à utilização de alguns procedimentos e técnicas de pesquisa, quais foram: a) Pesquisa Bibliográfica; b) Pesquisa de Dados Secundários e c) Pesquisa de gabinete. Após a aplicação do Sistema proposto, percebeu-se que dos dezesseis municípios, a grande maioria apresenta um desempenho razoável ficando no ano de 2010 apenas o município de Brejo dos Santos com desempenho baixo com o ITODM no valor de 0,4646. O sistema de indicadores demonstrou ser uma importante ferramenta, sendo indicado para novas análises quando dados atualizados estiverem disponíveis, podendo assim, verificar se existe uma estreita relação entre a adesão e implementação de políticas públicas vinculadas aos ODM/ODS por parte dos municípios com as melhorias de indicadores em diferentes áreas.

Palavras-chave: Sistema de indicadores. Objetivos do Desenvolvimento do Milênio. Território Rural do Médio Piranhas.

ABSTRACT

The objective of this study is to analyze the Territory Index according Millennium Development Goals (MDGs) applied in Rural Territory Middle Piranhas located in Paraíba semiarid region, through the application of an Indicator System, which has the purpose monitor and analyze the performance indicators related goals elaborated by United Nations. For the realization of completion of work was necessary to use some procedures and research techniques: a) Bibliographic research; b) Secondary Data Research and c) analyze data to calculate the Territory Index. After the application of the Indicator System, it was observed great part of the sixteen cities have a reasonable performance where in 2010 only the Brejo dos Santos City underperforming with 0.4646 Territory Index according Millennium Development Goals (MDGs). The indicator system proved to be an important tool and is indicated for further analysis when updated data is available and can thus verify if there is a close relation between adherence and implementation of public policies related to the Millennium Development Goals (MDGs) / Sustainable Development Goals (SDGs) by the cities with the improvements social indicators.

Keywords: Indicator System. Millennium Development Goals. Rural Territory Middle Piranhas.

1. INTRODUÇÃO

Durante os anos de 1990 ocorreram diferentes conferências mundiais as quais culminaram em setembro de 2000 na Assembleia Geral das Nações Unidas a aprovação de uma resolução em que os países membros se comprometem em reduzir pela metade a miséria no mundo em um período de 15 anos, finalizando, portanto, em 2015. Para tanto, prometeram cumprir 08 objetivos relacionados ao combate a pobreza: (01) Acabar com a fome e com a miséria; (02) Universalizar a educação; (03) Promover a Igualdade entre os sexos e valorização da mulher; (04) Reduzir a mortalidade infantil; (05) Melhorar a saúde das gestantes; (06) Combater a AIDS, a malária e outras doenças; (07) Garantir a sustentabilidade ambiental e (08) Aperfeiçoar a parceria global para o desenvolvimento. Estes objetivos foram denominados de “Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM)” (GUIA DE MOBILIZAÇÃO, 2009).

Diante de realidades tão diferentes entre os países que estavam ali representados, foi posto o desafio de ocorrer avanços mensuráveis nas áreas mais críticas do desenvolvimento humano, e para isso, era preciso que houvesse uma parceria entre os países considerados desenvolvidos, em desenvolvimento e os emergentes. Nesse contexto, ao estabelecer metas e prazos para seu alcance, os ODM vieram com uma responsabilidade coletiva de respeitar e defender os princípios da dignidade humana, da igualdade e da equidade, a nível mundial. (DECLARAÇÃO DO MILÊNIO, NAÇÕES UNIDAS, 2000).

A partir dos oito objetivos internacionais comuns, foram definidos metas e indicadores com o intuito de possibilitar uma avaliação semelhante dos ODM numa perspectiva global, regional e local, sendo preciso considerar cada aspecto dos diferentes níveis de esfera para facilitar a capacidade de monitoramento dos indicadores, e conseqüentemente um bom acompanhamento dos ODM.

Para que as metas propostas fossem atingidas, seria preciso uma integração dos compromissos assumidos pelos governos locais, estaduais e nacionais numa agenda de desenvolvimento social, permitindo uma melhor articulação dos diferentes atores do desenvolvimento, mensurando os indicadores do progresso alcançado por cada país, região e comunidade, apresentando um bom roteiro para conhecer, discutir e agir sobre a realidade, seria o princípio de pensar global e agir localmente (PNUD, 2015).

Portanto, a participação de todos os municípios na agenda dos ODM era de grande importância, pois auxiliaria no desenvolvimento de suas políticas e programas que tenderiam a ganhar em outros vários aspectos, e poderiam atrair as comunidades locais para o diálogo, já que a mensagem dos ODM era uma linguagem de participação popular.

Tal linguagem de participação popular tinha como mensagem: (a) aperfeiçoar os serviços públicos e o desenvolvimento de ações de combate à vulnerabilidade; (b) facilitar o monitoramento e a avaliação das políticas públicas; (c) adotar uma gestão voltada para resultados práticos, podendo ser mensurados de maneira eficiente; (d) agregar as políticas públicas em torno de objetivos comuns e (e) colher os frutos do alinhamento das políticas locais à estratégia de desenvolvimento adotada pelo governo federal (AGENDA PÚBLICA, 2009).

Mesmo diante de vários benefícios conquistados pelos municípios que estiveram interligados aos ODM, boa parte não aderiu a esse movimento. Este TCC parte da premissa de que umas das dificuldades para os municípios não aderirem aos ODM e assim tentarem conseguir atingir as metas estabelecidas, é a inexistência de um sistema mais completo de acompanhamento de dados, onde facilitaria na elaboração do plano de ação para o cumprimento dos objetivos.

Quanto ao pressuposto deste TCC, tem-se que a construção de um Sistema de Indicadores que propicie o monitoramento e a avaliação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio em nível de Território Rural venha nortear a implementação dos ODM/ODS nos municípios que pertençam a tais territórios. Esses processos devem ser entendidos como uma política estratégica para que os municípios dos Territórios Rurais façam o acompanhamento de seus indicadores através de um sistema bem estruturado e com uma operacionalização que permita aos seus gestores acompanhar e analisar o desempenho das ações adotadas e metas estabelecidas.

A partir da formulação da premissa e do pressuposto formulou-se a problemática do TCC, qual seja:

Como a construção de um Sistema de acompanhamento de dados dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio e, posteriormente, dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, poderá facilitar a elaboração participativa de um plano de ação para o cumprimento dos ODM por parte dos gestores, podendo

inclusive servir de base para as ações de políticas públicas durante o seu mandato?

Diante da problemática tem-se o seguinte objetivo geral: a construção de um Sistema de Indicador que se aplique em nível de Território Rural e que permita aos gestores dos municípios que o compõem, acompanhar e analisar o desempenho dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio.

Para tanto, foi necessário à formação de alguns objetivos específicos, quais sejam:

- a) Definir as dimensões e as variáveis para a composição do Sistema proposto;
- b) Elaborar um Índice Territorial (ITODM);
- c) Aplicar o sistema proposto nos municípios que compõem o Território Rural Médio Piranhas, demonstrando sua aplicabilidade.

O TCC está dividido da seguinte forma: o primeiro capítulo refere-se a esta introdução, no qual se tem a premissa, o pressuposto e a problemática do TCC, e também foram construídos o objetivo geral e os específicos; O segundo capítulo diz respeito aos referenciais teóricos, onde foram trabalhados os conceitos de Sistema de Indicadores, Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM) e Territórios Rurais; No terceiro capítulo descreve os materiais e métodos abordando a caracterização da área de estudo, os procedimentos e técnicas de pesquisa utilizada, e a estrutura do sistema, no qual foram observadas as etapas necessárias para o cálculo e análise do Índice Territorial ODM; O quarto capítulo corresponde aos resultados e discussão e por último tem-se as considerações finais.

Além dessas etapas, ainda consta no TCC as referências bibliográficas, o anexo com os descritores de todas as variáveis que compreendem o Sistema de Indicadores do Território ODM e os apêndices, contendo os dados calculados por município pertencente ao Território Rural do Médio Piranhas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesse capítulo, dividido em três partes, foi abordado primeiramente o conceito de Sistema de Indicadores, em seguida, uma análise dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio nos diferentes níveis de esfera e por último uma descrição de Territórios Rurais, proporcionando dessa forma, uma maior compreensão das temáticas envolvidas no TCC.

2.1 Sistemas de indicadores

Existem na literatura científica diversos significados e definições do que são e para que servem os indicadores. A função dos indicadores é informar, seja de forma direta ou indireta, o que está acontecendo ou prestes a acontecer em uma determinada área. Na avaliação de ações, objetivos ou metas, os indicadores tem sido uma ferramenta essencial para informar como anda a evolução em determinados processos sempre com o propósito de revelar ou antecipar tendências que não seriam possíveis detectar de uma forma simples e imediata por meio de dados isoláveis (PNIA, 2012).

Para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), os indicadores refletem a qualidade de vida ou o estado de bem estar da população. De alguma forma, eles mostram a qualidade das políticas e ações que foram colocadas em práticas com o objetivo de alcançar melhorias naquela determinada área, sendo estes de grande importância no planejamento, acompanhamento e avaliação de políticas (IPEA, 1991).

A generalização do uso dos indicadores ocorreu por volta de 1947 em diante. Foi com a medição do Produto Interno Bruto (PIB) associado a dados demográficos que este se disseminou como um importante indicador de desenvolvimento. A formulação de indicadores ambientais teve início na Conferência de Estocolmo (1972) onde surgiram a partir de discussões entre as questões ambientais e suas relações com o desenvolvimento (PNIA, 2012).

Na década de 1990 diversos indicadores passaram a ser elaborados e monitorados especialmente pelos órgãos das Nações Unidas e incentivados pelos diferentes acordos em todo o mundo a exemplo da Conferência da Educação para Todos (Jomtien, 1990), sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio de Janeiro, 1992), sobre os Direitos Humanos (Viena, 1993), sobre a Mulher, Desenvolvimento e

Paz (Beijing, 1995) e Cúpula do Milênio (Nova York, 2000), eventos esses promovidos pela ONU e contando com apoios de diferentes Organizações Não Governamentais (ONGs) (SANTAGADA, 2007).

Para Santagada (2007), a construção de novos indicadores sociais trás contribuições importantes para acompanhamento das políticas sociais na sociedade servindo como um importante instrumento para o planejamento governamental, já que ao lado do enfoque econômico, assumem um papel importante às condições sociais onde a “qualidade de vida” ou o “bem-estar” retratam o estado social da Nação.

Existe uma vasta literatura sobre a utilização de indicadores articulados em um sistema que se presta ao monitoramento e à avaliação de programas, projetos, serviços e políticas públicas. No contexto dos ODM, os indicadores devem ser encarados como ferramentas para acompanhar sistematicamente a realidade social, visando ao aperfeiçoamento contínuo de determinada política pública (AGENDA PÚBLICA, 2009).

Os indicadores são fundamentais para auxiliar a formulação de políticas sociais e possibilitam o monitoramento das condições de vida da população, permitindo o aprofundamento de estudos acadêmicos sobre diferentes fenômenos sociais. Além disso, apontam resultados e avanços obtidos com ações de qualquer natureza, propiciando ajustes de metas, redirecionamento de estratégias e ações e, em consequência, a racionalização no uso de recursos (INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES/PNUD, 2014).

2.2 Objetivos do Desenvolvimento do Milênio

Em 2000, durante a Cúpula do Milênio, chefes de estados de 191 países estabeleceram os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), constituindo estes de uma agenda mínima de desenvolvimento para o mundo, com o objetivo de reduzir a pobreza em suas múltiplas dimensões e promover o desenvolvimento sólido e sustentável (IPEA, 2004).

A partir de reflexões feitas por líderes em todas as partes do mundo nas grandes Conferências Internacionais que ocorreram na década de 1990, foram identificados os principais desafios a serem superados para garantir que direitos e

deveres fossem respeitados em qualquer localidade do globo, como liberdade, igualdade, solidariedade e responsabilidade compartilhada, melhorando assim as condições de vida, como a pobreza e a fome, a educação e a saúde, a igualdade de gêneros, assim como a sustentabilidade ambiental (ONU, 2000).

Na ocasião, foram estabelecidos os 08 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, com 18 metas e 48 indicadores, metas posteriormente revisadas, passando a 21, com 60 indicadores (ver QUADRO 01), visando possibilitar uma avaliação uniforme dos ODM nos níveis global, nacional e local, considerando as especificidades de cada região para facilitar a capacidade de monitoramento (INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES/PNUD, 2014).

QUADRO 01: Objetivos, Metas e Indicadores estabelecidos pela ONU no ano 2000.

OBJETIVO (1) - ACABAR COM A FOME E COM A MISÉRIA	
METAS	INDICADORES
1. Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população com renda inferior a um dólar por dia.	1.1 Proporção da população que vive com menos de US\$1 PPP (paridade de poder aquisitivo) por dia. 1.2 Coeficiente de hiato de pobreza. 1.3 Ações do consumo nacional para o quintil mais pobre da população.
2. Alcançar emprego integral produtivo e trabalho decente para todos, incluindo mulheres e jovens.	1.4 A taxa de crescimento do PIB por pessoa empregada. 1.5 Taxa de emprego. 1.6 Proporção de pessoas empregadas que vivem abaixo de \$ 1PPP por dia de renda. 1.7 Proporção da população que são autônomos ou trabalhadores familiares no total do emprego.
3. Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população que sofre de fome.	1.8 Taxa de escolaridade líquida no ensino primário. 1.9 Proporção da população abaixo do nível mínimo de dieta.
OBJETIVO (2) - UNIVERSALIZAR A EDUCAÇÃO	
METAS	INDICADORES
4. Garantir que, até 2015, todas as crianças, de ambos os sexos, terminem um ciclo completo do ensino básico.	2.1 Taxa de escolarização líquida no ensino primário. 2.2 Proporção de alunos que iniciaram e que chegam à última série do ensino médio. 2.3 Taxa de alfabetização de 15 a 24 anos, mulheres e homens.
OBJETIVO (3) - PROMOVER A IGUALDADE ENTRE OS SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	
METAS	INDICADORES
5. Eliminar a disparidade entre os sexos nos ensinos primário e secundário até 2005.	3.1 Relação entre homens e mulheres no ensino fundamental, médio e superior. 3.2 Porcentagem de mulheres assalariadas no setor não agrícola. 3.3 Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos nacionais.
OBJETIVO (4) - REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	
METAS	INDICADORES
6. Reduzir em dois	4.1 A taxa de mortalidade de crianças menores de 05 anos.

terços, até 2015, a mortalidade de crianças menores de 05 anos.	4.2 Taxa de mortalidade infantil. 4.3 Proporção de crianças de 01 ano vacinadas contra o sarampo.
OBJETIVO (5) - MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	
METAS	INDICADORES
7. Reduzir em três quartos, até 2015, a taxa de mortalidade materna.	5.1 Taxa de mortalidade materna. 5.2 Proporção de crianças de 01 ano vacinadas contra o sarampo.
8. Alcançar, até 2015, acesso universal à saúde reprodutiva.	5.3 Taxa de uso de contraceptivos. 5.4 Taxa de fertilidade na adolescência. 5.5 Cobertura de cuidados pré-natal. 5.6 Necessidade insatisfeita de planejamento familiar.
OBJETIVO (6) - COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	
METAS	INDICADORES
9. Até 2015, ter detido e começado a reverter à propagação do HIV/AIDS.	6.1 Prevalência do HIV entre a população com idade entre 15 e 24 anos. 6.2 O uso do preservativo na última relação sexual de alto risco. 6.3 Proporção da população com idade entre 15-24 anos com conhecimento correto e abrangente sobre o HIV / AIDS. 6.4 Relação entre a frequência escolar de órfãos e a frequência escolar de não órfãos com idades entre 10-14 anos.
10. Garantir, até 2010, acesso ao tratamento para HIV/AIDS para todos os que precisam.	6.5 Proporção da população com infecção avançada por HIV com acesso a medicamentos anti-retrovirais.
11. Até 2015, ter detido e começado a reverter a propagação da malária e de outras doenças.	6.6 Incidência e mortalidade associadas à malária. 6.7 Proporção de crianças menores de 05 anos que dormem sob mosquiteiros tratados com inseticida. 6.8 Proporção de crianças menores de 05 anos com febre que são tratadas com medicamentos anti-malária apropriados. 6.9 Incidência, prevalência e mortalidade associadas à tuberculose. 6.10 Proporção de casos de tuberculose detectados e curados sob tratamento diretamente observados de curta duração.
OBJETIVO (7) - GARANTIR A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	
METAS	INDICADORES
12. Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas nacionais e reverter a perda de recursos ambientais até 2015.	7.1 Proporção da área terrestre coberta por floresta. 7.2 Emissões de CO2, total, per capita e por cada \$ 1 do PIB (PPP). 7.3 O consumo de substâncias que empobreceram a camada de ozônio. 7.4 Proporção de unidades populacionais de peixes dentro dos limites biológicos de segurança. 7.5 Proporção do total de recursos hídricos usados. 7.6 Proporção de áreas terrestres protegidas. 7.7 Proporção de áreas marinhas protegidas.
13. Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso sustentável à água potável segura.	7.8 Proporção da população com acesso a água potável. 7.9 Proporção da população com saneamento básico.
14. Alcançar uma melhora significativa nas vidas de pelo menos 100 milhões de habitantes de bairros degradados, Até 2020.	7.10 Proporção da população urbana que vive em favelas.

OBJETIVO (8) - APERFEIÇOAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO	
METAS	INDICADORES
15. Avançar no desenvolvimento de um sistema comercial e financeiro aberto, baseado em regras, previsível e não discriminatório.	8.1 OAD líquida, total e para os países menos desenvolvidos, em percentagem do rendimento nacional bruto dos países doadores do comitê de assistência (CAD) da OCDE. 8.2 Proporção bilateral total, setor-alocável AOD de CAD/OCDE doadores aos serviços sociais básicos. 8.3 Proporção de assistência oficial ao desenvolvimento bilateral. 8.4 A AOD recebida nos países em desenvolvimento sem litoral como proporção da sua renda bruta nacional.
16. Atender às necessidades especiais dos países menos desenvolvidos.	8.5 A AOD recebida nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento como proporção da sua renda bruta nacional.
17. Atender às necessidades especiais dos países sem acesso ao mar e dos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.	8.6 Proporção das importações totais dos países desenvolvidos. 8.7 As tarifas médias impostas pelos países desenvolvidos aos produtos agrícolas, têxteis e vestuário de países em desenvolvimento.
18. Tratar globalmente o problema da dívida dos países em desenvolvimento, mediante medidas nacionais e internacionais e de modo a tornar sua dívida sustentável em longo prazo.	8.8 Apoio agrícola estimado nos países da OCDE como um percentual do produto interno bruto. 8.9 Proporção da AOD fornecida para ajudar a construir a capacidade comercial. 8.10 Número total de países que atingiram o ponto de decisão e o número total de países que atingiram o ponto de conclusão no âmbito da iniciativa para o alívio da dívida dos países pobres altamente endividados (acumulados). 8.11 Alívio da dívida comprometido conforme a iniciativa para a redução da dívida dos países pobres muito endividados para o alívio da dívida multilateral.
19. Em cooperação com os países em desenvolvimento, formular e executar estratégias que permitam que os jovens obtenham um trabalho digno e produtivo.	8.12 O serviço da dívida como percentagem das exportações de bens e serviços.
20. Em cooperação com as empresas farmacêuticas, proporcionar o acesso a medicamentos essenciais a preços acessíveis, nos países em desenvolvimento.	8.13 Alívio da dívida cometido no âmbito da iniciativa para redução da dívida dos países pobres muito endividados para dívida multilateral.
21. Em cooperação com o setor privado, tornar acessíveis os benefícios das novas tecnologias, em especial das tecnologias de informação e de comunicações.	8.14 As linhas telefônicas por 1000 habitantes. 8.15 Assinaturas de contas de aparelhos móveis por 100 habitantes. 8.16 Usuários de internet por cada 100 habitantes.

Os ODM surgiram como uma estratégia de grande alcance e importância elaborados pelas Nações Unidas para a promoção do desenvolvimento humano dentre seus estados membros, tendo por ideal a cooperação internacional para resolver os problemas internacionais de carácter econômico, social, cultural e humanitário (HUMANA GLOBAL, 2006).

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) é a rede de desenvolvimento global da Organização das Nações Unidas e está presente em mais de 170 países e territórios, responsável por fazer parcerias em todas as instâncias da sociedade auxiliando na construção de nações que possam resistir a crises, ajudando e conduzindo-os a um patamar de mudança que contribui para uma melhor qualidade de vida de todos (ONU, 2015).

Todos os projetos do PNUD visaram contribuir para o progresso e o cumprimento dos ODM no país até o final de 2015, sendo ele um grande parceiro do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade (MNCS) desenvolvido no Brasil, movimento esse que teve a missão de mobilizar e articular todos os setores da sociedade para alcançar os ODM em nível nacional, estadual e municipal (MNCS, 2012).

No Brasil, o alinhamento com as ideias dos ODM por parte do poder público teve início a partir de 2003, onde o governo federal firmou o compromisso de enfrentar o desafio de eliminar a fome do País. Propôs-se a promover um desenvolvimento sustentável acompanhado da desconcentração da renda (IPEA, 2004).

A partir de 2003 também foi desencadeada uma série de medidas para mobilizar recursos e, assim, impulsionar a retomada do crescimento econômico brasileiro com inclusão social, verificando uma estreita sintonia entre as prioridades estabelecidas pelo governo brasileiro e as prioridades acordadas no âmbito da Cúpula do Milênio.

Nessa trajetória em prol de um mundo melhor, o Brasil estabeleceu sua estratégia de ação, definindo um conjunto de iniciativas voltadas ao alcance dos ODM no país, dentre as quais se destacam a constituição de grupo técnico do Governo Federal para o monitoramento dos ODM e a realização de relatórios nacionais de acompanhamento das metas, além da criação do Prêmio ODM Brasil e

da estruturação da Agenda de Compromissos do Governo Federal com os municípios em prol dos ODM (MOBILIZAÇÃO/PNUD, 2014).

O Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade em parceria com o PNUD, criaram os “Núcleos ODM” que constituem uma rede de voluntários, apartidária, ecumênica e plural da nação brasileira, com a missão de mobilizar e articular governos, empresas e comunidade para contribuir com o alcance dos ODM nas diferentes esferas: estado, região ou município (PLANEJAMENTO DE NÚCLEO ODM/PNUD, 2014).

No estado da Paraíba, a mobilização para promover os ODM veio pelo Instituto UniGente, em 2007, com a realização do “Prêmio Paraíba Abraça ODM”, que reconheceu práticas destinadas ao desenvolvimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio em todo o Estado.

Inspirado no “Nós Podemos Paraná”, foi lançado no dia 31 de julho de 2009 o Movimento “Nós Podemos Paraíba” (NPPB), com a finalidade de divulgar, disseminar e monitorar projetos sociais em todo o estado.

Ao NPPB juntaram-se pessoas com interesses afins, de ONGs, associações, universidades, Secretarias e Ministérios dos governos federal, estadual e municípios. A operacionalização do NPPB tornou-se um programa para Paraíba, através da articulação de um núcleo formado por diversas instituições, aberto a participação de outras entidades e da sociedade como o todo (CADERNO NPPB, 2012).

O movimento NPPB contou até o final de 2015 com a adesão de 31% das prefeituras municipais, que corresponde a 70 municípios de um total de 223, e também a adesão de diversas entidades em todo o estado, articulando e promovendo à temática dos ODM, incentivando e apoiando uma rede comprometida com o desenvolvimento econômico e sustentável da Paraíba.

Porém, a realidade revela que dos 70 municípios paraibanos que aderiram aos ODM, apenas alguns estiveram engajados efetivamente em desenvolver políticas e ações para atingir os oito Objetivos do Desenvolvimento do Milênio. O estado da Paraíba é composto por 15 Territórios Rurais e no sertão do estado se encontra o Território Rural do Médio Piranhas, composto este por 16 (dezesseis) municípios, e Pombal era o único município desse território que tinha aderido à agenda dos ODM até o ano de 2013 (GESTÃO PÚBLICA, 2013).

Até o final de 2015, grande parte dos gestores municipais brasileiros ainda sequer tinha conhecimento da Agenda de Compromissos dos ODM, e dos que tinham conhecimento muitos não tinham aderido a essa agenda. Mais do que a adesão, o importante para esse movimento era é engajamento e o envolvimento de ações e políticas que estivessem em sintonia com os ODM.

Nesse sentido, esse trabalho vem com a finalidade de acompanhar os municípios que fazem parte do Território Rural do Médio Piranhas na análise do desempenho dos ODM através de um sistema de indicadores, possibilitando assim, um maior alinhamento nos instrumentos de planejamento estratégicos e de políticas públicas, e assim, direcionar a aplicação dos recursos para as áreas em que o município mais necessita.

2.3 Territórios Rurais

O papel e o caráter do estado nas políticas de descentralização com o pressuposto de transferência de responsabilidade no processo de implementação de políticas públicas foi redefinido pela constituição brasileira em 1988, sendo criado a partir de então vários planos e programas conduzidos por uma proposta de descentralização e tendo como base os conselhos gestores criados com a responsabilidade de formulação, implementação e fiscalização de políticas (ROCHA, 2009).

No ano de 2003, o governo Federal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Territorial – SDT, do Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA, deu início a política de “promoção de desenvolvimento dos territórios rurais” considerando espaços de integração, articulação de atores sociais, identidades culturais e interesses políticos, pretendendo assim alcançar: a geração de riquezas com equidade; o respeito à diversidade; a solidariedade e a inclusão e justiça social (DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS, 2005).

O MDA atua em diferentes áreas, mas em especial na promoção do desenvolvimento sustentável dos territórios rurais, e para fortalecer esse setor, a Secretaria de Desenvolvimento Territorial tem por missão “apoiar a organização e o fortalecimento institucional dos atores sociais locais na gestão participativa do desenvolvimento sustentável dos territórios rurais e promover a implementação e integração de políticas públicas” (DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS, 2005, p. 7).

O Brasil por ser um país de grande extensão e diversidade, necessita de políticas públicas regionalizadas, para que dessa forma facilite a sua implementação e possíveis soluções dos problemas a qual se destinam. Favareto (2010), afirma que o ordenamento das políticas nacionais é essencial para estabelecer diretrizes que permitam a sua aplicação nos diversos contextos regionais, ajustando assim às demandas sociais provenientes de cada território.

Para o Ministério do Desenvolvimento Agrário (2003), a busca por essa nova dinâmica vai proporcionar que políticas públicas sejam fortalecidas e estimulem a formulação descentralizada de projetos capazes de valorizar os atributos locais e regionais no processo de desenvolvimento. Acredita-se que com a construção desse novo sujeito coletivo do desenvolvimento, aumente a capacidade de articulação entre os diferentes atores sociais de uma determinada região.

Para Lopes (2009),

Os pactos territoriais baseados na abordagem territorial do desenvolvimento prever uma maior participação social, a descentralização de políticas e a definição de estratégias de intervenção voltadas a áreas compostas por unidades político-administrativas que cooperem entre si (p. 78).

Os resultados e valores só poderão ser alcançados se o desenvolvimento não for pensado apenas como sinônimo do crescimento econômico desses territórios. As dimensões: econômica, sociocultural, ambiental e político-institucional estão interligadas nesse processo de desenvolvimento e elas contribuem de certa maneira para o futuro de um território (FAVARETO, 2010).

A Secretaria de Desenvolvimento Territorial defende um processo de gestão social como uma experiência positiva do Brasil com outros países do mundo, o qual tem demonstrado ser uma melhor maneira de ampliar a eficácia e a eficiência de políticas públicas, aproximando as demandas sociais dos investimentos realizados pelas diferentes esferas de governo e de estreitar os entendimentos entre as iniciativas privadas e de Estado (DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS, 2005).

Portanto, essa abordagem territorial caminha junto com os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM), e a proposta desse trabalho é que através desse processo de gestão social defendida pela SDT, os diferentes atores sociais dos Territórios Rurais e de Cidadania se envolvam em um conjunto de iniciativas para à implementação de ações, projetos e políticas que proporcione melhorias em uma determinada área, e com o monitoramento e a avaliação de um sistema de

indicadores selecionados, informe a evolução das políticas e ações que forem colocadas em prática.

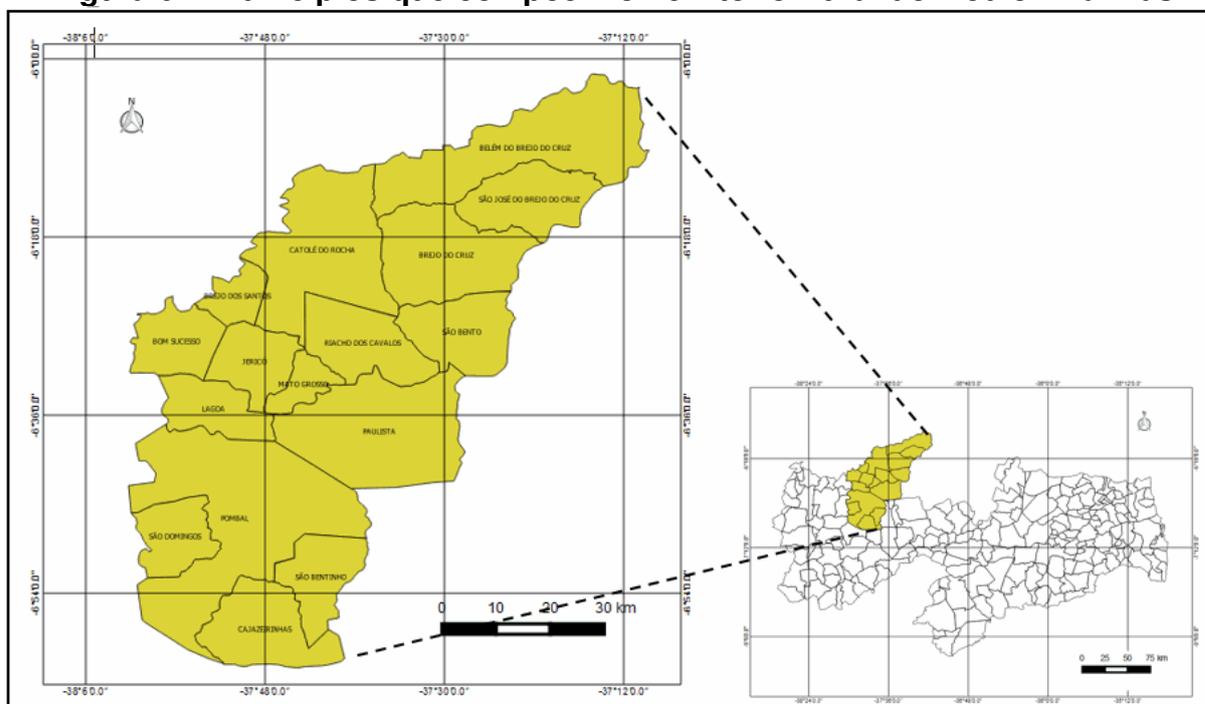
3. MATERIAL E MÉTODOS

Os materiais e métodos foram divididos em três partes, a primeira aborda a caracterização da área de estudo, a segunda mostra os procedimentos e técnicas de pesquisa utilizada e a terceira parte trás a estrutura do cálculo e da análise do Índice Territorial ODM.

3.1 Caracterização da área de estudo

O Território Rural do Médio Piranhas está localizado no território paraibano e é composto por 16 municípios: Belém do Brejo do Cruz, Bom Sucesso, Brejo do Cruz, Brejo dos Santos, Cajazeirinhas, Catolé do Rocha, Jericó, Lagoa, Mato Grosso, Paulista, Pombal, Riacho dos Cavalos, São Bentinho, São Bento, São Domingos e São José do Brejo do Cruz (ver FIG. 01).

Figura 01: Municípios que compõem o Território Rural do Médio Piranhas



Fonte: Elaboração própria com base em *shapefiles* fornecidos pelo IBGE (2016)

De acordo com os dados do censo demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população total do Território Rural Médio

Piranhas é de 169.980 habitantes, correspondendo a 4,51% do total da população total do estado da Paraíba.

Observa-se pela TAB. 1 a população de cada município que compreende o Território Médio Piranhas e a porcentagem da população em relação ao total de habitantes no território.

TABELA 1- População dos municípios que compõem o TR do Médio Piranhas (2010)

Municípios	População Total	% da Pop. do Município em Relação ao Território
Belém do Brejo do Cruz	7.143	4,20
Bom Sucesso	5.035	2,96
Brejo do Cruz	13.123	7,72
Brejo dos Santos	6.198	3,65
Cajazeirinhas	3.033	1,78
Catolé do Rocha	28.759	16,92
Jericó	7.538	4,43
Lagoa	4.681	2,75
Mato Grosso	2.702	1,59
Paulista	11.788	6,93
Pombal	32.110	18,89
Riacho dos Cavalos	8.314	4,89
São Bentinho	4.138	2,43
São Bento	30.879	18,17
São Domingos	2.855	1,68
São José do Brejo do Cruz	1.684	0,99
Território Médio Piranhas	169.980	100,00

Fonte: Censo demográfico do IBGE (2010)

Os municípios de Pombal, São Bento e Catolé do Rocha são os mais populosos, com 32.110, 30.879 e 28.759 habitantes, respectivamente. Já entre menos populosos estão: São Domingos com 2.855, Mato Grosso com 2.702 e São José do Brejo do Cruz com 1.684 habitantes.

Com base na classificação dos municípios sugerida pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS) em 2004, os municípios que compõem o Território Rural do Médio Piranhas são todos pequenos haja vista que os municípios analisados desse Território, todos possuem uma população abaixo de 50.000 habitantes (ver TAB.2).

TABELA 2- Classificação dos municípios que compõem o TR do Médio Piranhas-PB a partir das faixas populacionais (2010)

População 2010	Número de Municípios	Classificação	Núm. Total de Hab.
Até 5.000	6	Pequeno	19.093
5.001 a 10.000	5	Pequeno	34.228
10.001 a 20.000	2	Pequeno	24.911
20.001 a 50.000	3	Pequeno	91.748
50.001 a 100.000	0	Médio	0
100.001 a 500.000	0	Grande	0
500.001 a 900.000	0	Grande	0
Total	7		169.980

Fonte: Censo demográfico do IBGE (2010)

A região do semiárido se caracteriza por possuir municípios com população abaixo de 50.000 habitantes classificados como de pequeno porte, e o TR do Médio Piranhas se enquadra nessa faixa, sendo esse um dos motivos por ter sido escolhido para esse estudo, podendo assim, representar os demais Territórios Rurais que fazem parte da região semiárida.

3.2 Procedimentos e técnicas de pesquisa:

Para a realização desse TCC foi necessário adotar alguns procedimentos e técnicas de pesquisa, quais foram:

- a) Pesquisa Bibliográfica** - foi realizada uma pesquisa bibliográfica junto a periódicos científicos sobre sistemas de indicadores e territórios rurais e de cidadania, como também em sites e portais relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio a fim de se obter uma maior compreensão das temáticas envolvidas nesse trabalho.
- b) Pesquisas de dados secundários** – essa etapa foi realizada com o intuito de obter os dados secundários referentes às variáveis que compuseram o Sistema de Indicadores do Território ODM junto às seguintes instituições: Portal de Acompanhamento Brasileiro dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (Portal ODM), Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATA SUS), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) de 2010, dentre outros.

- c) **Pesquisa de gabinete** - etapa na qual foram tabulados e analisados os dados obtidos, com o intuito de calcular o Índice Territorial ODM, bem como foram gerados a espacialização dos mesmos.

3.3 Estrutura do cálculo e da análise do Índice Territorial ODM:

Para a construção do sistema de indicadores para avaliar os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio em nível do Território Rural do Médio Piranhas levou-se em consideração a realização da escolha dos indicadores relacionados aos temas já contemplados nos ODM.

Sabe-se que os países, estados e municípios que estão interligados nesse pacto da ONU, atuaram até o final de 2015 para atingir os 08 objetivos selecionados em 2000 durante a conferência das Nações Unidas. No sistema apresentado foram analisados os 07 primeiros objetivos, não sendo possível o objetivo 08 “Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento” por não haver dados disponíveis de indicadores locais.

No QUADRO 02 encontram-se apresentados as 07 dimensões (objetivos) e 34 variáveis (indicadores) que compuseram o sistema proposto, como também os nomes das instituições onde foram coletados os dados referentes a cada indicador dos anos 2000 e 2010.

QUADRO 02: Estrutura do sistema de indicadores do Território ODM

Dimensão 01: Acabar com a fome e a miséria	Fonte dos dados
Variáveis	
1. Porcentagem da população que vive abaixo da linha de pobreza	Portal ODM
2. Índice de Gini relacionado à renda	Atlas Brasil
3. Porcentagem das crianças menores de 2 anos desnutridas	Portal ODM
4. Porcentagem da população com renda < 1/2 SM	Data SUS
5. Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres da população	Portal ODM
6. Taxa de desemprego - 16 anos e mais	Data SUS
7. Taxa de atividade - 18 anos ou mais	Atlas Brasil
Dimensão 02: Oferecer educação básica e de qualidade para todos	Fonte dos dados
Variáveis	
1. Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos)	Portal ODM
2. Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos)	Portal ODM
3. Porcentagem de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso	Atlas Brasil
4. Taxa de frequência líquida no ensino médio (15 a 17 anos)	Portal ODM
5. Taxa de conclusão no ensino médio (18 a 24 anos)	Portal ODM
6. Taxa de analfabetismo	IBGE
7. Taxa de abandono escolar precoce	IBGE
8. Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos	IBGE
Dimensão 03: Igualdade entre sexos e valorização da mulher	Fonte dos

Variáveis	dados
1. Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais	Portal ODM
2. Média do percentual do rendimento das mulheres na família em relação ao rendimento familiar total	IBGE
3. Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família - responsável sem cônjuge com filho(s)	IBGE
4. Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens	IBGE
Dimensão 04: Reduzir a mortalidade infantil	
Variáveis	Fonte dos dados
1. Taxa de mortalidade infantil	Atlas Brasil
2. Taxa de mortalidade de crianças menores de 05 anos	Atlas Brasil
3. Doenças por diarreias (menores de 02 anos)	Data SUS
4. Percentual de crianças menores de 01 ano com vacinação em dia	Data SUS
Dimensão 05: Melhorar a saúde das gestantes	
Variáveis	Fonte dos dados
1. Proporção de mortalidade materna	Data SUS
2. Proporção de parto cesariana	Portal ODM
3. Proporção de parto natural	Portal ODM
4. Proporção de gestantes que realizaram sete ou mais consultas de pré-natal	Portal ODM
5. Proporção de crianças nascidas de mães adolescentes	Portal ODM
Dimensão 06: Combater a AIDS, a malária e outras doenças	
Variáveis	Fonte dos dados
1. Porcentagem de casos de dengue	Portal ODM
2. Porcentagem de casos de AIDS registrados por ano de diagnóstico	Portal ODM
Dimensão 07: Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente	
Variáveis	Fonte dos dados
1. Percentual de domicílios com acesso à rede de água	Portal ODM
2. Proporção da população urbana com serviço de coleta de resíduos	Portal ODM
3. Percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto	Portal ODM
4. Porcentagem de tratamento de esgotos	SNIS

Próximo passo foi saber se a relação de cada variável do sistema era positiva ou negativa. Temos como exemplo de uma variável positiva o 'Percentual de domicílios com acesso à rede de água' onde os dados referentes a esse indicador quando crescentes esboça um aumento no valor da variável resultando assim em melhoria do sistema, ou seja, quanto maior o valor do indicador, melhor será o índice e, quanto menor o valor do indicador, pior será o índice. Já na relação negativa, tendo como exemplo 'Taxa de mortalidade infantil' acontece o contrário, quando ocorre um aumento no valor desse indicador resulta numa regressão do sistema, e quanto menor o valor do indicador, melhor será o índice.

Em seguida o QUADRO 03 representando a estrutura completa do sistema e a descrição da relação se ela é positiva ou negativa.

Quadro 03: Relação Positiva/Negativa dos Indicadores que compõem o Sistema de Indicadores

Dimensão 01: Acabar com a fome e a miséria	Relação
Variáveis	
1. Porcentagem da população que vive abaixo da linha de pobreza	NEGATIVA
2. Índice de Gini relacionado a renda	NEGATIVA
3. Porcentagem das crianças menores de 02 anos desnutridas	NEGATIVA
4. Porcentagem da população com renda < 1/2 SM	NEGATIVA
5. Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres da população	POSITIVA
6. Taxa de desemprego - 16 anos e mais	NEGATIVA
7. Taxa de atividade - 18 anos ou mais	POSITIVA
Dimensão 02: Oferecer educação básica e de qualidade para todos	Relação
Variáveis	
1. Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos)	POSITIVA
2. Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos)	POSITIVA
3. Porcentagem de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso	NEGATIVA
4. Taxa de frequência líquida no ensino médio (15 a 17 anos)	POSITIVA
5. Taxa de conclusão no ensino médio (18 a 24 anos)	POSITIVA
6. Taxa de analfabetismo	NEGATIVA
7. Taxa de abandono escolar precoce	NEGATIVA
8. Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos	POSITIVA
Dimensão 03: Igualdade entre sexos e valorização da mulher	Relação
Variáveis	
1. Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais	POSITIVA
2. Média do percentual do rendimento das mulheres na família em relação ao rendimento familiar total	POSITIVA
3. Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família - responsável sem cônjuge com filho(s)	NEGATIVA
4. Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens	POSITIVA
Dimensão 04: Reduzir a mortalidade infantil	Relação
Variáveis	
1. Taxa de mortalidade infantil	NEGATIVA
2. Taxa de mortalidade de crianças menores de 05 anos	NEGATIVA
3. Doenças por diarreias (menores de 02 anos)	NEGATIVA
4. Percentual de crianças menores de 01 ano com vacinação em dia	POSITIVA
Dimensão 05: Melhorar a saúde das gestantes	Relação
Variáveis	
1. Proporção de mortalidade materna	NEGATIVA
2. Proporção de parto cesariana	NEGATIVA
3. Proporção de parto natural	POSITIVA
4. Proporção de gestantes que realizaram sete ou mais consultas de pré-natal	POSITIVA
5. Proporção de crianças nascidas de mães adolescentes	NEGATIVA
Dimensão 06: Combater a AIDS, a malária e outras doenças	Relação
Variáveis	
1. Porcentagem de casos de dengue	NEGATIVA
2. Porcentagem de casos de AIDS registrados por ano de diagnóstico	NEGATIVA
Dimensão 07: Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente	Relação
Variáveis	

1. Percentual de domicílios com acesso à rede de água	POSITIVA
2. Proporção da população urbana com serviço de coleta de resíduos	POSITIVA
3. Percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto	POSITIVA
4. Porcentagem de tratamento de esgotos	POSITIVA

Na etapa da transformação das variáveis para um índice cujo valor se dá entre zero e um, utilizou-se a proposta pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e utilizadas tanto por Martins e Cândido (2008), no IDSM, quanto por Silva (2008) no IDLS, Cândido, Vasconcelos e Souza (2010), no IDSMP e Sales (2014) no ISHAP.

As fórmulas para a transformação das variáveis estão apresentadas nas Equações 1 e 2 respectivamente:

$$\text{Se a relação é } \underline{\text{POSITIVA}}: I = (x - m) / (M - m) \quad (1)$$

$$\text{Se a relação é } \underline{\text{NEGATIVA}}: I = (M - x) / (M - m) \quad (2)$$

Em que,

I – Índice calculado do Indicador analisado;

X – valor de cada indicador;

m – valor mínimo do indicador;

M – valor máximo do indicador.

Já na etapa do cálculo dos índices de cada objetivo, a ideia é que quanto melhor forem os índices dos indicadores melhor será o desempenho dos 07 objetivos analisados.

Dessa forma, o cálculo é o resultado da média aritmética dos índices de cada indicador que compõe o objetivo analisado.

A fórmula para calcular o Índice dos Objetivos é explicitada na equação 3:

$$IO = (I_{ind1} + I_{ind2} + I_{ind3} + \dots + I_{indk}) / k \quad (3)$$

Em que,

IO – Índice do Objetivo

Iind – Índice dos indicadores

k - Números de indicadores

Por fim, o cálculo do Índice Territorial ODM seguiu-se a mesma lógica do IDSMP de Cândido, Vasconcelos e Sousa (2010), Vasconcelos (2011) e Sales

(2014) a qual foram utilizados apenas a média dos índices ponderados dos objetivos, de acordo com a equação 4:

$$ITODM = (IO_1 + IO_2 + IO_3 + \dots + IO_7) / 7 \quad (4)$$

Em que,

ITODM = Índice Territorial ODM

IO = Índice do Objetivo

O cálculo proposto para o ITODM vai variar de zero a um, no qual quanto mais próximo de 1, melhor os desempenhos dos municípios analisados em relação aos ODM, e quanto mais próximo de 0, pior são esses desempenhos. Sendo assim, as escalas de valores mínimo e máximo corresponde a 1 (desempenho ideal) e 0 (desempenho muito baixo).

Além do cálculo do ITDOM, foi feita uma representação gráfica (QUADRO 04) por meio de um conjunto de cores que correspondeu aos níveis de desempenho. Desta forma a cor vermelha representou o desempenho muito baixo, a cor marrom o desempenho baixo, a cor laranja representou o um desempenho razoável, a cor verde clara um desempenho bom, e por fim, a cor verde escuro representou o desempenho ideal por partes dos municípios.

Quadro 04: Classificação e representação dos Índices do Território ODM

Índice (0 – 1)	Coloração	Nível de Desempenho ODM
0.0000 – 0.2000		Desempenho Muito baixo
0.2001 – 0.5000		Desempenho Baixo
0.5001 – 0.6999		Desempenho Razoável
0.7000 – 0.8000		Desempenho Bom
0.8001 – 1.0000		Desempenho Ideal

Fonte: Adaptado de Martins e Cândido (2008) e Sales (2014)

A discursão sobre os desempenhos dos municípios que compõem o Território Médio Piranhas puderam ser via recorte temático, onde essa representação auxiliou ainda mais nas discussões referentes à temática envolvida.

Para a geração dos mapas temáticos utilizou-se o programa Qgis modelo (2.8.3) sendo este um software livre de sistema de georreferenciamento (GIS) que provê visualização, edição e análise de dados georreferenciados.

Foram realizadas as seguintes etapas:

1. Download da base principal do Estado da Paraíba em formato vetorial, cuja extensão foi em shapefiles (Shp) junto à base de dados do IBGE;
2. Consulta ao Sistema de Referência de Coordenadas;
3. Reprojeção do Sistema de Referência de Coordenadas;
4. União do banco de dados em formato Excel (XLS) com a base espacial (Shp);
5. Espacialização.

A princípio foi feita uma consulta ao sistema de referência de coordenadas do arquivo vetorial baixado diretamente pelo site do IBGE, e percebeu-se que ele não estava no sistema de referência de coordenada oficial adotado pelo Brasil que é o (SIRGAS 2000), sendo que o emprego de outros sistemas que não possuam respaldo em lei pode provocar inconsistências e imprecisões na combinação de diferentes bases de dados georreferenciadas.

Para tanto foi necessário a reprojeção pelo software Qgis 2.8.3 - WIEN. Esse procedimento é feito quando o arquivo está referenciado no sistema geográfico não desejado, e ele pode ser reprojetoado para outro Sistema. Após isso, foi feito o recorte da área de trabalho do TCC, o Território Rural Médio Piranhas, especializando os dados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a análise do Sistema de Indicador, foram gerados os Índices dos Objetivos como também o Índice Territorial ODM, sendo espacializados esses dados. A espacialização forneceu a oportunidade de visualizar os índices de cada município, podendo avaliar a situação deles em relação aos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio no Território Rural do Médio Piranhas.

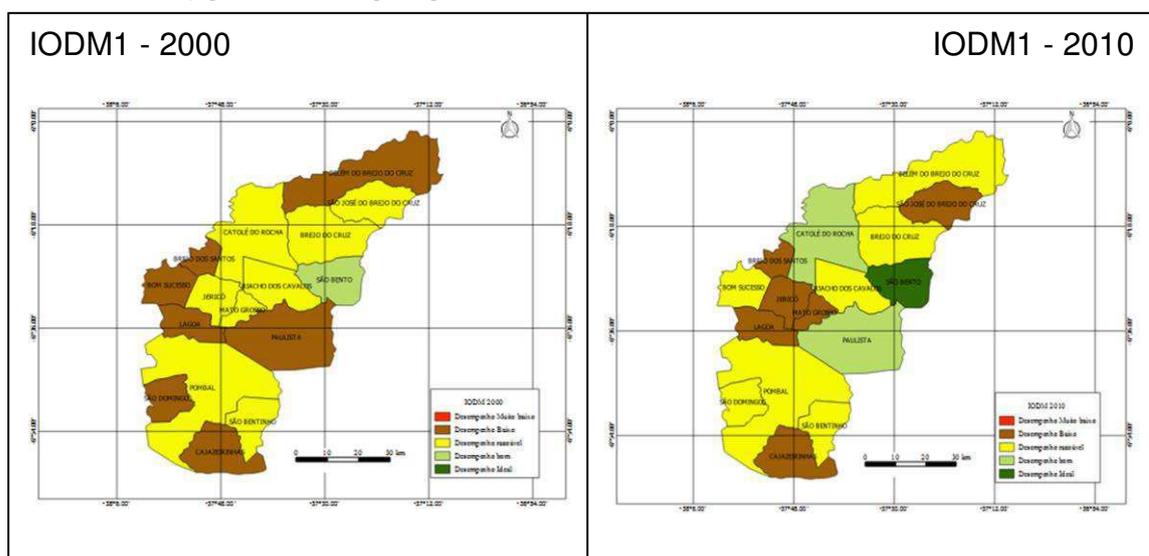
4.1 Análise dos resultados dos Índices dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (IODM) por município do Território Médio Piranhas-PB.

4.1.1 Objetivo 01

O objetivo 01 (acabar com a fome e com a miséria) é composto pelos seguintes indicadores: Porcentagem da população que vive abaixo da linha de pobreza, índice de Gini relacionado à renda, porcentagem das crianças menores de 02 anos desnutridas, porcentagem população com renda inferior a meio salário mínimo, percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres da população, taxa de desemprego de 16 anos ou mais e a taxa de atividade de 18 anos ou mais.

A espacialização dos índices dessa dimensão possibilitou analisar e comparar o desempenho dos municípios do TR do Médio Piranhas em relação ao ODM 01 nos anos 2000 e 2010, como mostra a FIG. 02.

Figura 02 – Espacialização do Índice do Objetivo 01(acabar com a fome e com a miséria) por município pertencente ao Território Médio Piranhas-PB



Fonte: Elaboração própria com base em *shapefiles* fornecidos pelo IBGE (2016)

Para o objetivo 01 os dados secundários coletados revelaram que no ano 2000, o município de São Bento foi o único a apresentar um desempenho bom. As cidades de São José do Brejo do Cruz, Brejo do Cruz, Catolé do Rocha, Riachos dos Cavalos, Mato Grosso, Jericó, Pombal e São Bentinho obtiveram um desempenho razoável, ficando as cidades de Belém do Brejo do Cruz, Paulista, Lagoa, Bom Sucesso, Brejo dos Santos, São Domingos e Cajazeirinhas com um desempenho baixo.

No ano de 2010 após uma década do início dos compromissos assumidos pelos governos numa agenda mundial de desenvolvimento social, observou-se que apenas os municípios de Catolé do Rocha e Paulista apresentaram um desempenho bom, sendo São Bento a única cidade que apresentou o desempenho ideal.

São Bento obteve bons índices em 2010 porque em 2000 a cidade já possuía na maioria dos indicadores do objetivo 01 um desempenho bom, tendo como destaque a porcentagem da população que vive abaixo da linha de pobreza e a taxa de atividade – 18 anos ou mais.

Além do mais, em 2000 esse município apresentava dois indicadores medianos: Índice de Gini relacionado à renda e taxa de desemprego de 16 anos ou mais, e que melhorou consideravelmente em 2010 (ver QUADRO 05).

Quadro 05: Desempenho do município de São Bento no objetivo 01 (acabar com a fome e com a miséria)

Indicador	Índice			
	2000		2010	
% da População que vive abaixo da linha de pobreza	1,0000		0,8585	
Índice de Gini relacionado a renda	0,5294		0,7000	
% das Crianças menores de 02 anos desnutridas	0,7750		0,8272	
% população com renda < 1/2 SM	0,8806		0,7246	
% da renda apropriada pelos 20% mais pobres da população	0,8125		1,0000	
Taxa de desemprego - 16 anos e mais	0,5647		0,9433	
Taxa de Atividade - 18 anos ou mais	1,0000		1,0000	
Índice do Objetivo 01 (IO1)	5,56	0,7946	6,05	0,8648

Fonte: Elaboração própria

Outro destaque, porém negativo, ainda nesse objetivo 01 é quanto a Jericó, Mato Grosso e São José do Brejo do Cruz, que após 10 anos, as cidades passaram de razoável para um desempenho baixo, sendo que Brejo dos Santos, Lagoa e Cajazeirinhas manteve o mesmo desempenho de 2000, com índices também abaixo de 0.5000.

O QUADRO 06 detalha os índices por indicador do município de Cajazeirinhas, e mostra que quatro, dos sete indicadores analisados obtiveram um índice 0,0000, e pesaram para que esta cidade tivesse o menor IODM de 2010 em relação ao objetivo 01 entre os 16 municípios analisados.

Quadro 06: Desempenho do município de Cajazeirinhas no objetivo 01 (Acabar com a fome e com a miséria)

Indicador	Índice			
	2000		2010	
% da População que vive abaixo da linha de pobreza	0,0000		0,0000	
Índice de Gini	0,0000		0,4000	
% das Crianças menores de 02 anos desnutridas	0,7813		1,0000	
% população com renda < 1/2 SM	0,4665		0,0000	
% da renda apropriada pelos 20% mais pobres da população	0,1563		0,0000	
Taxa de desemprego - 16 anos e mais	0,6626		1,0000	
Taxa de Atividade - 18 anos ou mais	0,0883		0,0000	
Índice do Objetivo 01 (IO1)	2,15	0,3078	2,40	0,3429

Fonte: Elaboração própria

Vale salientar que a realidade que está sendo analisado é no âmbito do TR do Médio Piranhas. Desta forma, os indicadores são comparados entre os 16 municípios que fazem parte desse Território e não com outros municípios da Paraíba.

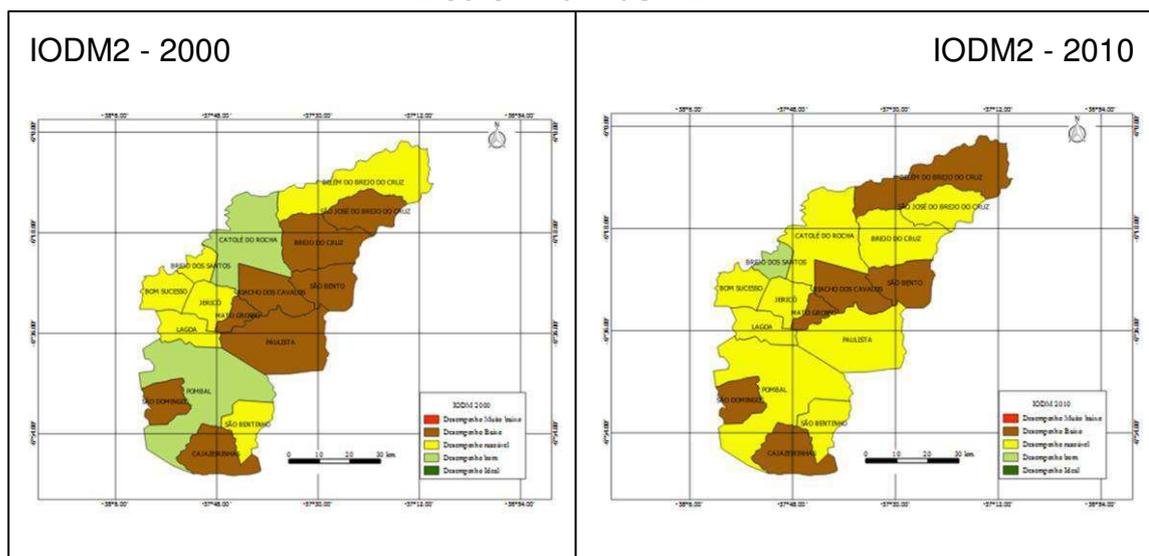
Além disso, o objetivo do trabalho focou na construção do Sistema de Indicador e não nas ações que cada município adotou ou deixou de adotar. Esse é um ponto interessante, porém não foi o foco desse trabalho.

4.1.2 Objetivo 02

O objetivo 02 (oferecer educação básica e de qualidade para todos) é composto por oito indicadores, sendo eles: Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos), taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos), porcentagem de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso, taxa de frequência líquida no ensino médio (15 a 17 anos), taxa de conclusão no ensino médio (18 a 24 anos), taxa de analfabetismo, taxa de abandono escolar precoce e total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos.

Foi feita a espacialização dos índices dessa dimensão, como mostra a FIG. 03, facilitando na análise e comparação do desempenho dos municípios do TR do Médio Piranhas em relação ao ODM 02 nos anos 2000 e 2010.

Figura 03 – Espacialização do Índice do Objetivo 02 (oferecer educação básica e de qualidade para todos) por município pertencente ao Território Médio Piranhas-PB



Fonte: Elaboração própria com base em *shapefiles* fornecidos pelo IBGE

Para o objetivo 02 os dados secundários revelaram que em 2000, os municípios de Pombal e Catolé do Rocha apresentaram um desempenho bom. Já os municípios de Belém do Brejo do Cruz, Brejo dos Santos, Jericó, Bom Sucesso, Lagoa e São Bento obtiveram um desempenho razoável e as cidades de São José do Brejo do Cruz, Brejo do Cruz, São Bento, Riacho dos Cavalos, Paulista, Mato Grosso, Cajazeirinhas e São Domingos que corresponde a 50% dos municípios do TRMP tiveram seus desempenhos classificados como baixo.

Quando analisado os índices do ano de 2010, observa-se uma melhora nos municípios de Paulista, Brejo do Cruz e São José do Brejo do Cruz, que tinham tido um desempenho baixo passando para razoável, e a cidade de Brejo dos Santos que passou de razoável para bom, sendo os indicadores: porcentagem de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso, taxa de conclusão no ensino médio (18 a 24 anos) e taxa de analfabetismo os responsáveis por elevar o índice do objetivo 02 desse último município.

Os municípios de Catolé do Rocha, Pombal e Belém do Brejo do Cruz baixaram os índices após 10 anos. A baixa nos índices de 06 dos 08 indicadores desse objetivo fez com que o desempenho de Catolé do Rocha regredisse de bom para razoável, como detalha o QUADRO 07. O indicador taxa de analfabetismo permaneceu com o mesmo índice e houve uma pequena melhora na taxa de conclusão no ensino fundamental (15 - 17 anos).

Quadro 07: Desempenho do município de Catolé do Rocha no objetivo 02 (oferecer educação básica e de qualidade para todos)

Indicador	Índice	
	2000	2010
Taxa de freq. líquida no ens. fundamental (7 - 14)	0,7333	0,5897
Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 - 17 anos)	0,0000	0,2593
% de 6 a 14 anos no fundamental c/ 2 anos de atraso	1,0000	0,7060
Taxa de frequência líq. no ensino médio (15 - 17 anos)	1,0000	0,6806
Taxa de conclusão no ensino médio (18 - 24 anos)	0,9075	0,6977
Taxa de analfabetismo (%)	1,0000	1,0000
Taxa de abandono escolar precoce (%)	0,6204	0,5527
Total de pessoas no nível de ensino adequado (15 - 17anos)	1,0000	0,6794
Índice do Objetivo 02 (IO2)	6,26	0,7827
		5,17
		0,6457

Fonte: Elaboração própria

Já a cidade de Pombal os indicadores responsáveis por puxar o índice do objetivo 02 para baixo foram: taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos), a taxa de frequência líquida no ensino médio (15 a 17 anos) e o total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos, onde todos esses caíram consideravelmente em 2010 (ver QUADRO 08).

Quadro 08: Desempenho do município de Pombal no objetivo 02 (oferecer educação básica e de qualidade para todos)

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de freq. líquida no ens. fundamental (7 - 14)	0,5630		0,3846	
Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 - 17 anos)	0,1436		0,3732	
% de 6 a 14 anos no fundamental c/ 2 anos de atraso	0,7143		0,7488	
Taxa de frequência líq. no ensino médio (15 - 17 anos)	0,7849		0,6076	
Taxa de conclusão no ensino médio (18 - 24 anos)	0,7861		0,7256	
Taxa de analfabetismo (%)	0,9598		0,9203	
Taxa de abandono escolar precoce (%)	1,0000		0,8873	
Total de pessoas no nível de ensino adequado (15 - 17anos)	0,8362		0,6098	
Índice do Objetivo 02 (IO2)	5,79	0,7235	5,26	0,6571

Fonte: Elaboração própria.

Já o QUADRO 09 mostra as duas principais questões que fizeram com que o município de Belém do Brejo do Cruz baixasse o desempenho de razoável para baixo após 10 anos, que foram: taxa de frequência líquida no ensino médio (15 a 17 anos) e o total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos, onde ambos obtiveram 0,0000 de índice de indicador em 2010.

Quadro 09: Desempenho do município de Belém do Brejo do Cruz no objetivo 02 (oferecer educação básica e de qualidade para todos)

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de freq. líquida no ens. fundamental (7 - 14; 6 - 14 anos)	0,1185		0,4359	
Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 - 17 anos)	0,0053		1,0000	
% de 6 a 14 anos no fundamental c/ 2 anos de atraso	0,7974		0,2202	
Taxa de frequência líq. no ensino médio (15 - 17 anos)	1,0000		0,0000	
Taxa de conclusão no ensino médio (18 - 24 anos)	0,4798		0,6000	
Taxa de analfabetismo (%)	0,6052		0,6424	
Taxa de abandono escolar precoce (%)	0,4769		0,5855	
Total de pessoas no nível de ensino adequado (15 - 17anos)	0,9831		0,0000	
Índice do Objetivo 02 (IO2)	4,47	0,5583	3,48	0,4355

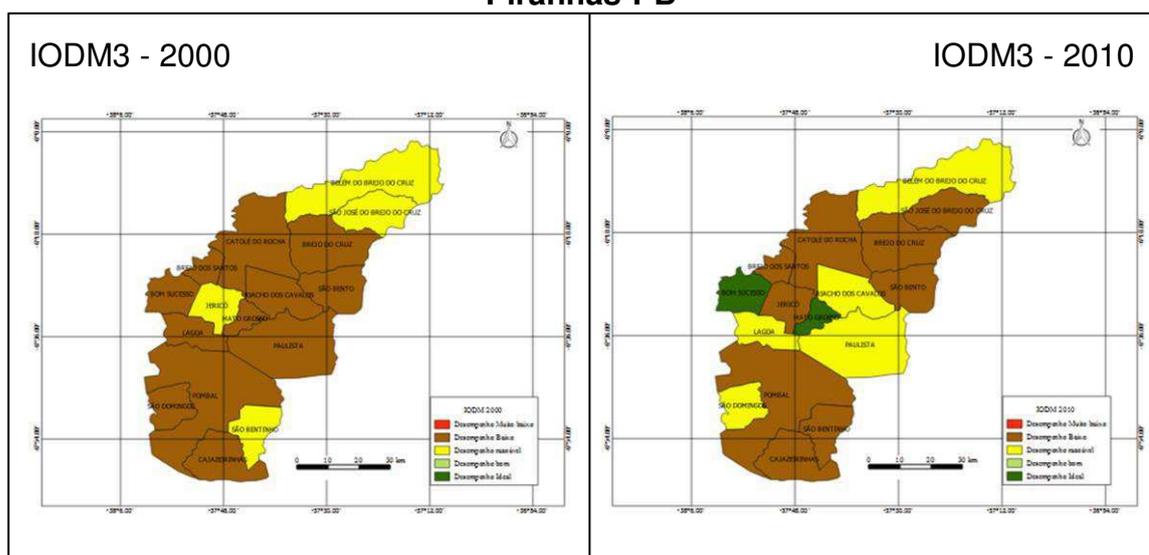
Fonte: Elaboração própria

4.1.3 Objetivo 03

O objetivo 03 (igualdade entre sexos e valorização da mulher) é composto pelos seguintes indicadores: Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais, média do percentual do rendimento das mulheres na família em relação ao rendimento familiar total, proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família - responsável sem cônjuge com filho(s), razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens.

Com a espacialização dos índices dessa dimensão, foi analisado e comparado o desempenho dos municípios do TR do Médio Piranhas em relação ao ODM 03 nos anos 2000 e 2010, como mostra a FIG. 04.

Figura 04 – Espacialização do Índice do Objetivo 03 (igualdade entre os sexos e valorização da mulher) por município pertencente ao Território Médio Piranhas-PB



Fonte: Elaboração própria com base em *shapefiles* fornecidos pelo IBGE

Quanto ao objetivo 03, no ano de 2000 apenas 04 municípios apresentaram desempenhos razoáveis que foram Belém do Brejo do Cruz, São José do Brejo do Cruz, Jericó e São Bentinho, ficando os demais com um desempenho baixo.

No ano de 2010 as cidades de Bom Sucesso e Mato Grosso tiveram uma melhora considerável nos desempenhos, passando de baixo para ideal. Duas questões pesaram para a elevação do índice do objetivo 01 para a cidade de Bom Sucesso, onde uma foi à proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais e a outra foi à razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens, indicadores esses que em 2000 tiveram

índices baixos e em 2010 obtiveram 1,0000, sendo esse valor considerado ideal (ver QUADRO 10).

Quadro 10: Desempenho do município de Bom Sucesso no objetivo 03 (igualdade entre os sexos e valorização da mulher)

Indicador	Índice			
	2000		2010	
% de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais	0,3339		1,0000	
Média do perc. do rend. das mulheres na família em relação ao rend. familiar total	0,7436		0,9011	
% de famílias com mulheres resp. pela família - sem cônjuge com filho(s)	0,3170		0,4661	
Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rend. dos homens	0,2610		1,0000	
Índice do Objetivo 03 (IO3)	1,66	0,4139	3,37	0,8418

Fonte: Elaboração própria

Já o QUADRO 11 mostra os indicadores que pesaram para a melhora do índice do objetivo 03 do município de Mato Grosso, sendo eles: proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais e a razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens, onde ambos aumentaram consideravelmente no ano de 2010.

Quadro 11: Desempenho do município de Mato Grosso no objetivo 03 (igualdade entre os sexos e valorização da mulher)

Indicador	Índice			
	2000		2010	
% de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais	0,2037		1,0000	
Média do perc. do rend. das mulheres na família em relação ao rend. familiar total	0,3846		0,6923	
% de famílias com mulheres resp. pela família - sem cônjuge com filho(s)	0,7273		1,0000	
Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rend. dos homens	0,1079		0,9762	
Índice do Objetivo 03 (IO3)	1,42	0,3559	3,67	0,9171

Fonte: Elaboração própria

Os municípios de Lagoa, São Domingos, Paulista e Riacho dos Cavalos melhoraram seus desempenhos de baixo em 2000 para razoável em 2010, como mostrou a FIG. 04. Os municípios de Jericó, São Bentinho e São José do Brejo do Cruz que tinha um desempenho razoável em 2000 ficou com um desempenho baixo em 2010.

Um destaque vai à cidade de São José do Brejo do Cruz (ver QUADRO 12) onde o indicador proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família -

Responsável sem cônjuge com filho(s) em 2000 tinha um índice bom, e apresentou em 2010 um índice 0,0000, classificado como muito baixo, e que contribuiu para baixar o desempenho do município no objetivo 03.

Quadro 12: Desempenho do município de São José do Brejo do Cruz no objetivo 03 (igualdade entre os sexos e valorização da mulher)

Indicador	Índice			
	2000		2010	
% de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais	0,4073		0,3333	
Média do perc. do rend. das mulheres na família em relação ao rend. familiar total	0,4359		0,6593	
% de famílias com mulheres resp. pela família - sem cônjuge com filho(s)	0,7739		0,0000	
Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rend. dos homens	0,6436		0,7286	
Índice do Objetivo 03 (IO3)	2,26	0,5652	1,72	0,4303

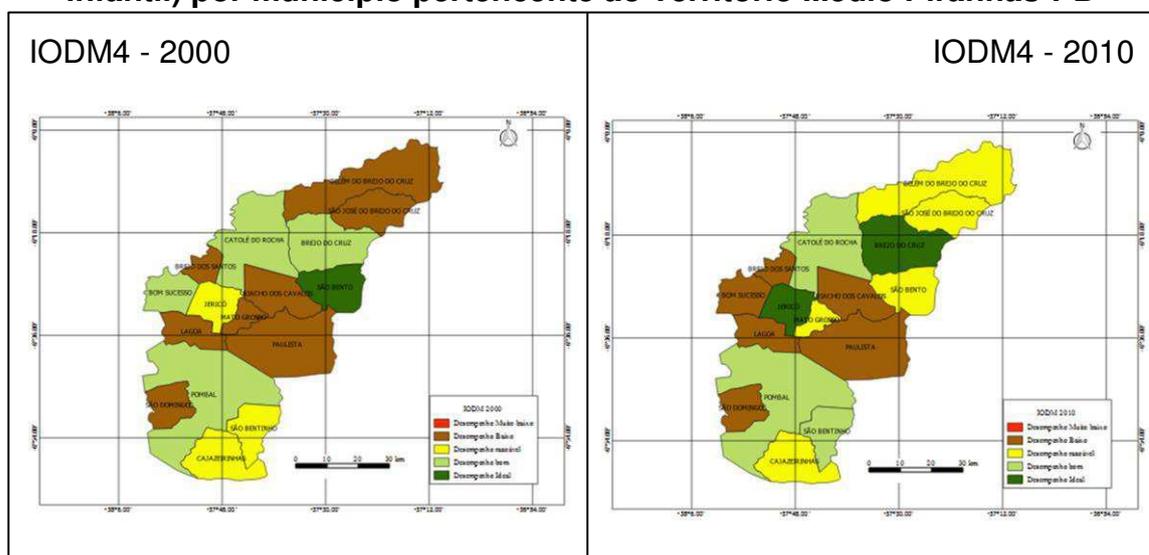
Fonte: Elaboração própria

4.1.4 Objetivo 04

O objetivo 04 (reduzir a mortalidade infantil) é composto pelos indicadores: Taxa de mortalidade infantil, taxa de mortalidade de crianças menores de 05 anos, doenças por diarreias (menores de 02 anos) e percentual de crianças menores de 01 ano com vacinação em dia.

A espacialização dos índices dessa dimensão possibilitou uma análise e comparação do desempenho dos municípios do TR do Médio Piranhas em relação ao ODM 04 nos anos 2000 e 2010 (ver FIG. 05).

Figura 05 – Espacialização do Índice do Objetivo 04 (reduzir a mortalidade infantil) por município pertencente ao Território Médio Piranhas-PB



Fonte: Elaboração própria com base em *shapefiles* fornecidos pelo IBGE

Os dados levantados do objetivo 04 mostraram que no ano de 2000 as cidades de Brejo do Cruz, Catolé do Rocha, Bom Sucesso e Pombal tiveram um desempenho bom, sendo São Bento a única cidade nesse ano que obteve um desempenho ideal, desempenho esse puxado pelo indicador número de crianças menores de 01 ano com vacinação em dia onde o portal DATA SUS mostrou ser o município com maior percentual no ano de 2000. Os municípios de Jericó, Cajazeirinhas e São Bento tiveram um desempenho razoável, e as demais cidades apresentaram um desempenho baixo.

Quando comparado com os anos de 2010, o município de Jericó passou do desempenho razoável para ideal, como também Brejo do Cruz que era bom e apresentou um desempenho ideal.

As cidades de Pombal e Catolé do Rocha mantiveram o desempenho bom quando comparado com o ano 2000, e São Bentinho passou de razoável para bom. Já Bom Sucesso caiu de bom para um desempenho baixo sendo influenciado pelas altas taxas de mortalidade infantil e de mortalidade de crianças menores de 05 anos, obtendo assim, baixos índices em 2010 (ver QUADRO 13).

Quadro 13: Desempenho do município de Bom Sucesso no objetivo 04 (reduzir a mortalidade infantil)

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de Mortalidade Infantil	0,8276		0,1279	
Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 05 Anos	0,8258		0,1277	
Doenças por diarreias (menores de 02 anos)	0,6822		0,8320	
Número de crianças menores de 01 ano com vacinação em dia	0,6293		0,9035	
Índice do Objetivo 04 (IO4)	2,96	0,7412	1,99	0,4978

Fonte: Elaboração própria

Os indicadores que influenciaram o desempenho da cidade de São Bento no objetivo 04 foram à taxa de mortalidade infantil, e a taxa de mortalidade de crianças menores de 05 anos e doenças por diarreias (menores de 02 anos) onde em 2010 apresentaram uma queda considerável, e fizeram com que a cidade baixasse seu desempenho, como mostra o QUADRO 14.

Quadro 14: Desempenho do município de São Bento no objetivo 04 (reduzir a mortalidade infantil)

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de Mortalidade Infantil	1,0000		0,4651	
Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 05 Anos	1,0000		0,4740	
Doenças por diarreias (menores de 02 anos)	0,7157		0,4795	
Número de crianças menores de 01 ano com vacinação em dia	0,6458		1,0000	
Índice do Objetivo 04 (IO4)	3,36	0,8404	2,42	0,6047

Fonte: Elaboração própria

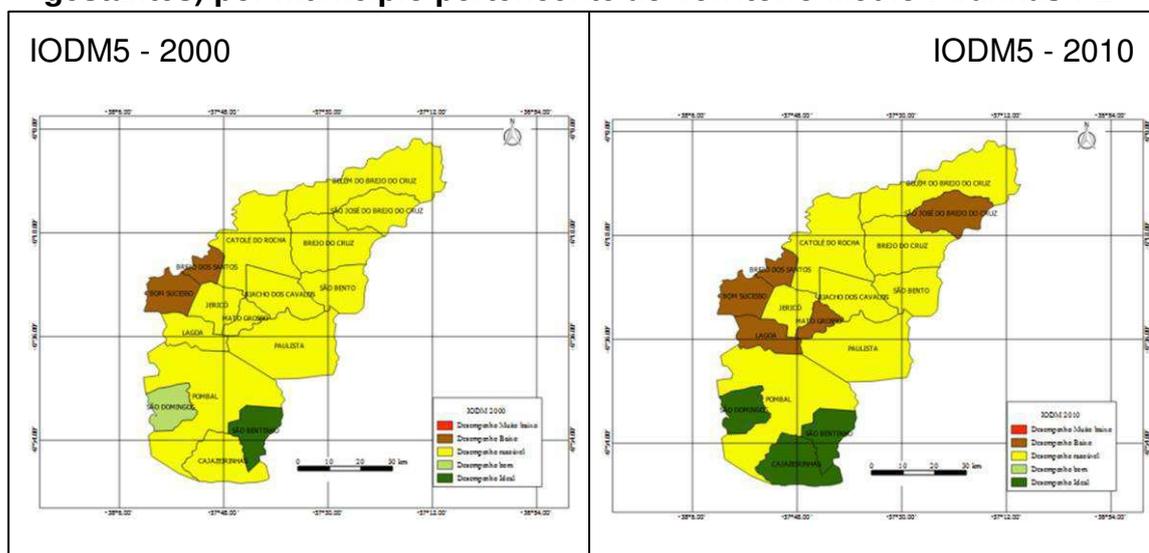
Os municípios de Belém do Brejo do Cruz e São José do Brejo do Cruz e Mato Grosso tiveram uma pequena melhora nos índices de 2010, como mostrou a FIG. 05, que passaram de baixo para um desempenho razoável, e as idades de Riacho dos Cavalos, Paulista, Lagoa, Brejo dos Santos e São Domingos permaneceram com índices baixos.

4.1.5 Objetivo 05

O objetivo 05 (melhorar a saúde das gestantes) é composto por cinco indicadores, sendo eles: Proporção de mortalidade materna, proporção de parto cesariana, proporção de parto natural, proporção de gestantes que realizaram sete ou mais consultas de pré-natal e proporção de crianças nascidas de mães adolescentes.

A espacialização dos índices dessa dimensão facilitou na análise e comparação do desempenho dos municípios do TR do Médio Piranhas em relação ao ODM 05 nos anos 2000 e 2010, como mostra a FIG. 06.

Figura 06 – Espacialização do Índice do Objetivo 05 (melhorar a saúde das gestantes) por município pertencente ao Território Médio Piranhas-PB



Fonte: Elaboração própria com base em *shapefiles* fornecidos pelo IBGE

Quase todos os municípios que compreendem o Território Médio Piranhas apresentaram no ano de 2000 índices razoáveis quanto ao objetivo 05, fora a cidade de São Domingos que obteve um desempenho bom e São Bentinho ficou classificada como ideal, e os municípios de Bom Sucesso e Brejo dos Santos que apresentaram um desempenho baixo, onde o primeiro foi influenciado pelo indicador proporção de gestantes que realizaram 07 ou mais consultas de pré-natal, tendo 0,0000 como índice de indicador, e para Brejo dos Santos foram os indicadores: proporção de parto cesariana e proporção de parto natural, onde ambos tiveram também o mesmo índice.

Mesmo após uma década, o sistema mostrou que a maioria dos municípios analisados continuou com o desempenho razoável quanto ao objetivo 05. Uma

queda considerável nos índices dos indicadores fez com que passasse de razoável para baixo o desempenho da cidade de São José do Brejo do Cruz, influenciado pela proporção de parto cesariana e proporção de parto natural, Mato Grosso que obteve 0,0000 como índice do indicador proporção de mortalidade materna e Lagoa que teve o índice influenciado negativamente pela proporção de crianças nascidas de mães adolescentes. As cidades de Bom Sucesso e Brejo dos Santos mantiveram o desempenho já tido em 2000, classificado como baixo.

Os dados coletados revelaram que os municípios de Cajazeirinhas, São Domingos e São Bentinho tiveram os melhores desempenhos, onde os três receberam a classificação dita como ideal. A cidade de Cajazeirinhas foi a que teve o melhor avanço, pois em 2000 obteve um desempenho razoável, aumentando agora para o ideal com 0,8976 de índice, pesando bastante para essa melhora os indicadores: proporção de mortalidade materna, proporção de parto cesariana, proporção de parto natural e percentual de crianças nascidas de mães adolescentes, onde tiveram índices máximos e bem elevados, como mostra o QUADRO 15.

Quadro 15: Desempenho do município de Cajazeirinhas no objetivo 05 (melhorar a saúde das gestantes)

Indicador	Índice			
	2000	2010		
Proporção de Mortalidade Materna	1,0000	1,0000		
Proporção de Parto Cesariana	0,6897	0,8820		
Proporção de Parto Natural	0,6435	0,8820		
% de gestantes que realizaram 07 ou + consultas de pré-natal	0,8583	0,7239		
% de crianças nascidas de mães adolescentes	0,2819	1,0000		
Índice do Objetivo 05 (IO5)	3,47	0,6947	4,49	0,8976

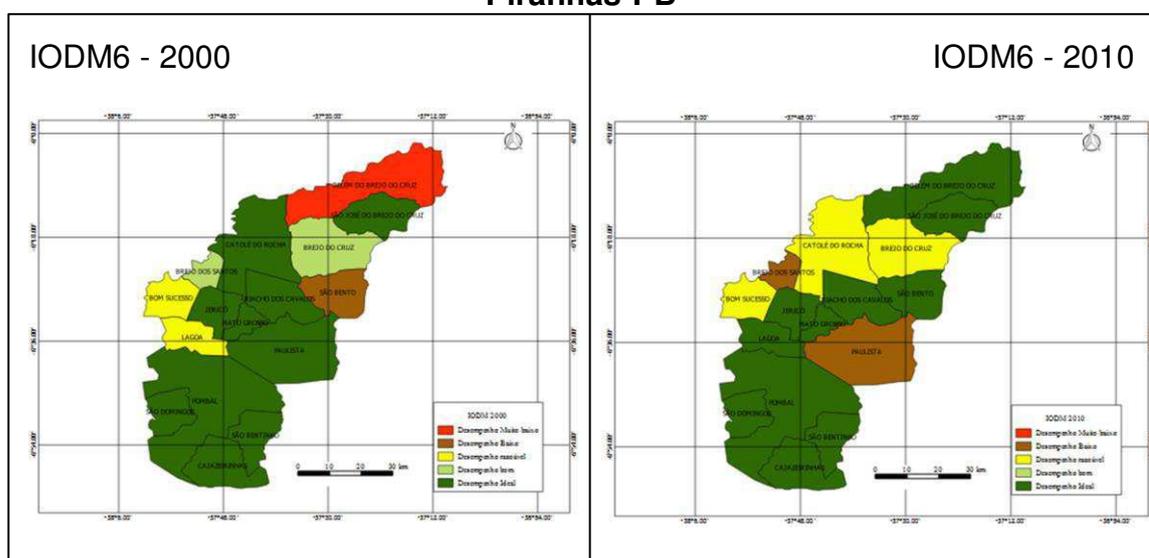
Fonte: Elaboração própria

4.1.6 Objetivo 06

O objetivo 06 (combater a AIDS, a malária e outras doenças) é composto pelo indicador porcentagem de casos de dengue e porcentagem de casos de AIDS registrados por ano de diagnóstico.

Através da espacialização dos índices dessa dimensão, foi feita a análise e comparação do desempenho dos municípios do TR do Médio Piranhas em relação ao ODM 06 nos anos 2000 e 2010 (ver FIG. 07).

Figura 07 – Espacialização do Índice do Objetivo 06 (combater a AIDS, a malária e outras doenças) por município pertencente ao Território Médio Piranhas-PB



Fonte: Elaboração própria com base em *shapefiles* fornecidos pelo IBGE

Para o objetivo 06, o sistema mostrou que dos municípios analisados no ano 2000, a maioria apresentou desempenho ideal. Brejo dos Santos e Brejo do Cruz obtiveram desempenho bom e Lagoa e Bom Sucesso desempenho razoável. As cidades de São Bento e de Belém do Brejo do Cruz foram as que tiveram os piores desempenhos classificados como baixo e muito baixo respectivamente. O que pesou para o último município citado ter apresentado o pior desempenho, foi por ele ter ficado com o maior percentual de notificação de casos de dengue no ano 2000 como também, fora São Bento ter sido o único município que registrou casos de AIDS nesse mesmo ano.

No ano de 2010, o sistema mostrou que dos dezesseis municípios analisados, onze apresentaram um desempenho ideal e três municípios tiveram um

desempenho razoável, que foram as cidades de Brejo do Cruz, Catolé do Rocha e Bom Sucesso.

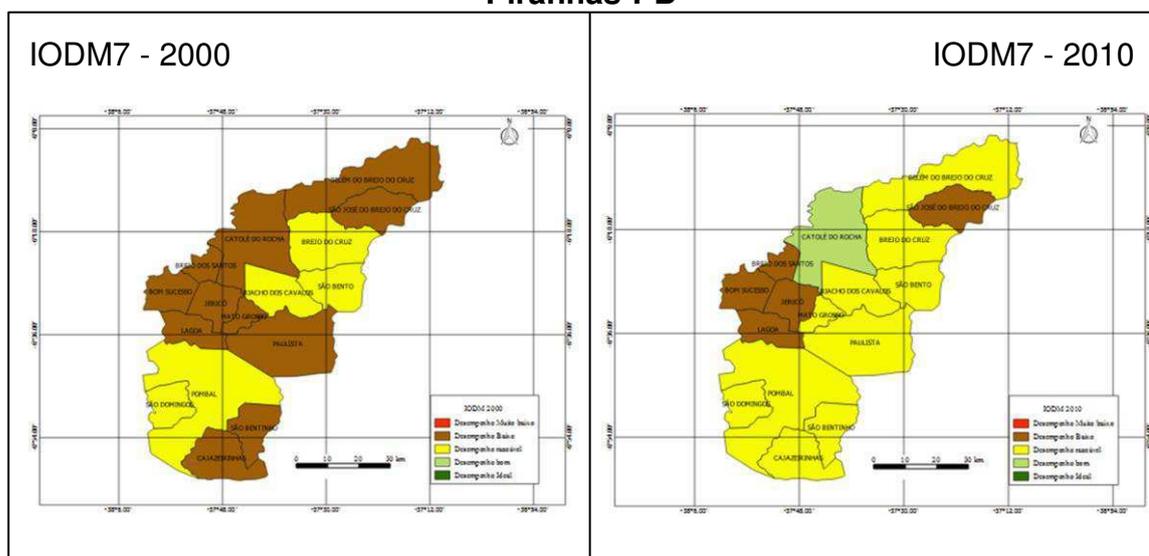
Os outros dois municípios Brejo dos Santos e Paulista que tinha apresentado no ano 2000 um desempenho bom e ideal respectivamente ficaram com desempenho baixo no ano de 2010. O que pesou para baixar o IODM 06 do município de Brejo dos Santos foi o índice do indicador número de casos de dengue que em 2000 era 0,5017 e caiu para 0,0000 em 2010. Já em Paulista o número de casos de AIDS registrados por ano de diagnóstico influenciou bastante, pois teve 1,0000 de índice de indicador em 2000, caindo para 0,0000 quando analisado uma década após.

4.1.7 Objetivo 07

O objetivo 07 (qualidade de vida e respeito ao meio ambiente) é composto pelos seguintes indicadores: Percentual de domicílios com acesso à rede de água, proporção da população urbana com serviço de coleta de resíduos, percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto e porcentagem de tratamento de esgotos.

Os índices dessa dimensão foram espacializados, sendo dessa forma analisado e comparado o desempenho dos municípios do TR do Médio Piranhas em relação ao ODM 07 nos anos 2000 e 2010 (ver FIG. 08).

Figura 08 – Espacialização do Índice do Objetivo 07(qualidade de vida e respeito ao meio ambiente) por município pertencente ao Território Médio Piranhas-PB



Fonte: Elaboração própria com base em *shapefiles* fornecidos pelo IBGE

O objetivo 07 foi o último a ser analisado por esse sistema. Em 2000 as cidades de Pombal, São Domingos, Riacho dos Cavalos, São Bento e Brejo do Cruz apresentaram um desempenho razoável, obtendo as demais um desempenho baixo. O que pesou consideravelmente para que os dezesseis municípios analisados tivesse um índice baixo, foi o indicador porcentagem de tratamento de esgotos que quando analisado os dados de 2000, mostrou que todas as cidades obtiveram zero no percentual de esgoto tratado.

Os dados secundários levantados de 2010 revelam que as cidades de Lagoa, Jericó, Bom Sucesso, Brejo dos Santos e São José do Brejo do Cruz permaneceram com um desempenho baixo, havendo uma melhora nos desempenhos dos

municípios de Cajazeirinhas, São Bentinho, Paulista, Mato Grosso e Belém do Brejo do Cruz que passaram de baixo para razoável, e Catolé do Rocha que passou de baixo para um desempenho bom.

Uma questão que pesou para que o índice do município de Catolé do Rocha melhorasse consideravelmente, foi o indicador porcentagem de tratamento de esgotos, passando o valor desse índice de 0,000 no ano 2000 para 1,000 em 2010, como mostra o QUADRO 16.

Quadro 16: Desempenho do município de Catolé do Rocha no objetivo 07 (qualidade de vida e respeito ao meio ambiente)

Indicador	Índice	
	2000	2010
Percentual de domicílios com acesso à rede de água	0,8484	0,9304
% da População Urbana Com Serviço De Coleta De Resíduos	0,6148	0,6944
% de domicílios com acesso à rede geral de esgoto	0,3758	0,5143
% de tratamento de esgotos	0,0000	1,0000
Índice do Objetivo 07 (IO7)	1,84	0,4597
		3,14
		0,7848

Fonte: Elaboração própria

Um levantamento realizado no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) mostrou que apenas os municípios de São Betinho e Catolé do Rocha apresentaram porcentagem de esgotos tratados no ano de 2010, sendo que o pequeno município de São Bentinho com 4.138 habitantes trata 21,60% e Catolé do Rocha com 28.759 habitantes trata 85,80% do esgoto gerado.

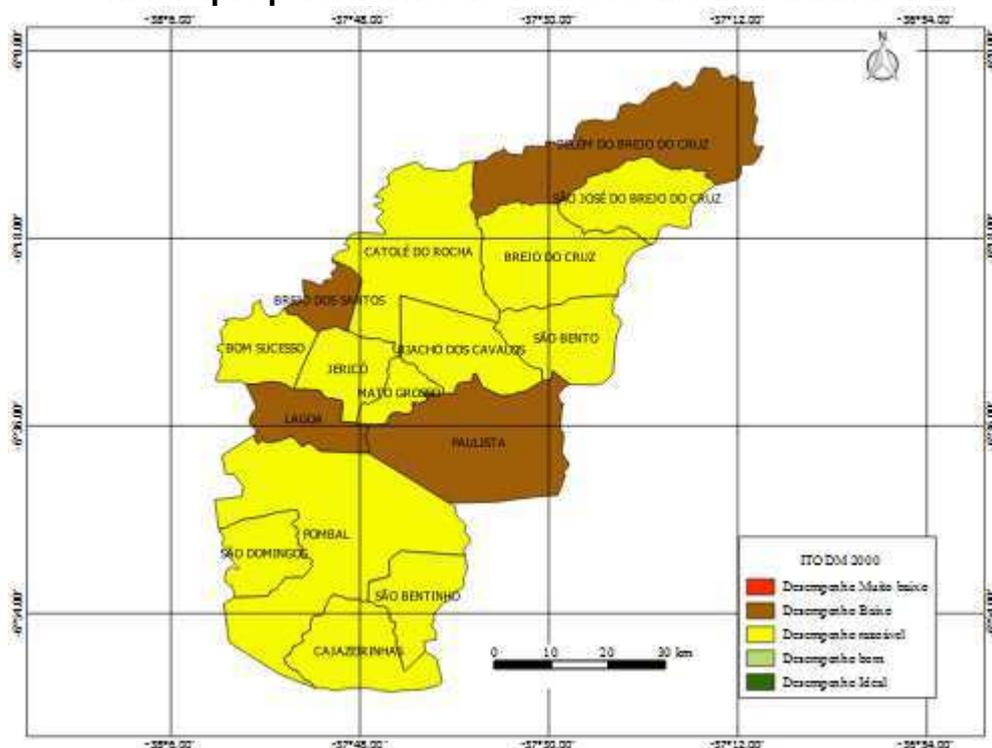
4.2 Análise dos resultados do ITODM por município do TR Médio Piranhas-PB:

De posse dos índices dos 07 objetivos calculou-se a média ponderada para cada município do Território Rural do Médio Piranhas resultando portando o Índice Territorial ODM (ITODM).

4.2.1 ITODM 2000

A espacialização do ITODM do ano 2000, possibilitou analisar e comparar os desempenhos dos dezesseis municípios pertencentes ao TR do Médio Piranhas, como mostra a FIG. 09.

FIGURA 09 – Espacialização do Índice Território ODM (ano 2000) por município pertencente ao Território Médio Piranhas-PB



Fonte: Elaboração própria com base em *shapfiles* fornecidos pelo IBGE

A espacialização proporcionou analisar de forma rápida os melhores e piores desempenhos. O cálculo mostrou que dos dezesseis municípios analisados, doze apresentaram desempenho razoável com índices variando entre 0,5001 a 0,6999, sendo desses doze, os que receberam os maiores índices foram São Bento com 0,6596, em segundo Catolé do Rocha com 0,6328 e Pombal teve o terceiro melhor ITODM de 2000 com 0,6282. As cidades de Brejo dos Santos, Lagoa, Paulista e Belém do Brejo do Cruz obtiveram os piores índices estando eles entre 0,2001 a 0,5000, sendo o último município citado a obter o menor, com 0,4032 de ITODM.

Os QUADROS 17 e 18 detalham os índices de cada objetivo dos municípios de São Bentinho e Belém do Brejo do Cruz, que tiveram o melhor e pior ITODM respectivamente no ano 2000.

Quadro 17: Desempenho do município de São Bentinho no ITODM 2000

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,5408
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,6027
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,5226
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,6574
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,8127
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	1,0000
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,4811
ITODM SÃO BENTINHO = 0,6596	

Fonte: Elaboração própria

Os índices dos objetivos 05 (melhorar a saúde das gestantes) e do 06 (combater a AIDS, malária e outras doenças) pesaram bastante para que São Bentinho tivesse o melhor desempenho do ITODM do ano 2000 entre os dezesseis municípios analisados.

QUADRO 18: Desempenho do município de Belém do Brejo do Cruz no ITODM 2000

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,3140
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,5583
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,5117
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,4113
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,5343
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,0000
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,4931
ITODM BELÉM DO BREJO DO CRUZ = 0,4032	

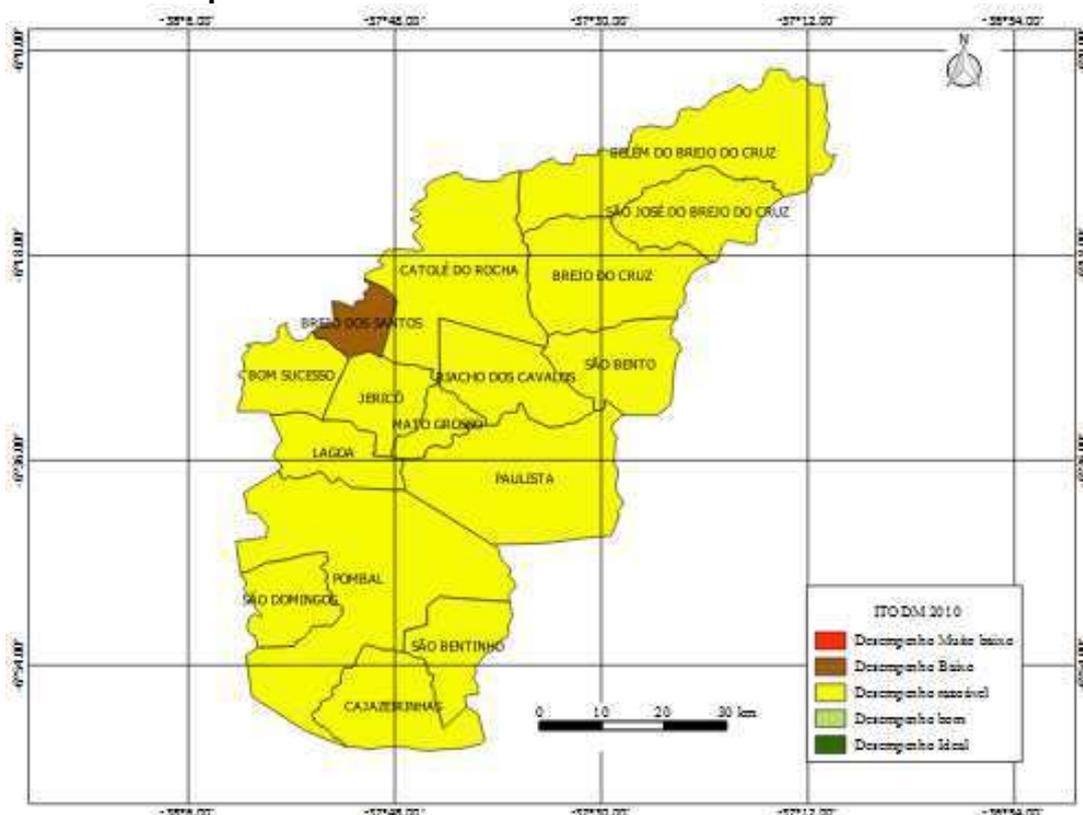
Fonte: Elaboração própria

Já o que influenciou negativamente a cidade de Belém do Brejo do Cruz foi o objetivo 06 (combater a AIDS, malária e outras doenças) que no ano 2000 obteve 0,0000 de índice, além dos valores baixos do objetivo 01, 04 e 07 onde contribuíram para que no ITODM do município tivesse um desempenho baixo.

4.2.2 ITODM 2010

Com a espacialização do ITODM do ano 2010, como mostra a FIG. 10, foi possível analisar e comparar os desempenhos dos municípios que compõem o TR do Médio Piranhas.

Figura 10 – Espacialização do Índice Território ODM (ano 2010) por município pertencente ao Território Médio Piranhas-PB



Fonte: Elaboração própria com base em *shapefiles* fornecidos pelo IBGE

Após dez anos, o sistema possibilitou observar que todos os municípios apresentaram desempenho razoável, exceto a cidade de Brejo dos Santos onde o índice ITODM do ano de 2010 foi de 0,4646, portanto o mais baixo.

As cidades que tiveram os índices mais altos foram São Bento com 0,6961 sendo esse o melhor desempenho, onde quase foi classificada com um desempenho bom, a cidade de Pombal ficou em segundo com índice de 0,6533 e em terceiro Catolé do Rocha com o índice 0,6450.

Os QUADROS 19 e 20 detalham os índices de cada objetivo dos municípios de São Bento e Brejo dos Santos, que obtiveram o melhor e pior ITODM respectivamente no ano 2010.

Quadro 19: Desempenho do município de São Bentinho ITODM de 2010

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,6456
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,6027
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,3832
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,7765
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,8193
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	1,0000
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,6451
ITODM SÃO BENTINHO = 0,6961	

Fonte: Elaboração própria

Três objetivos pesaram para que a cidade de São Bentinho tivesse o melhor ITODM no ano de 2010, que foram 04, 05 e 06, faltando muito pouco para que o município apresentasse um desempenho bom.

Quadro 20: Desempenho do município de Brejo dos Santos no ITODM de 2010

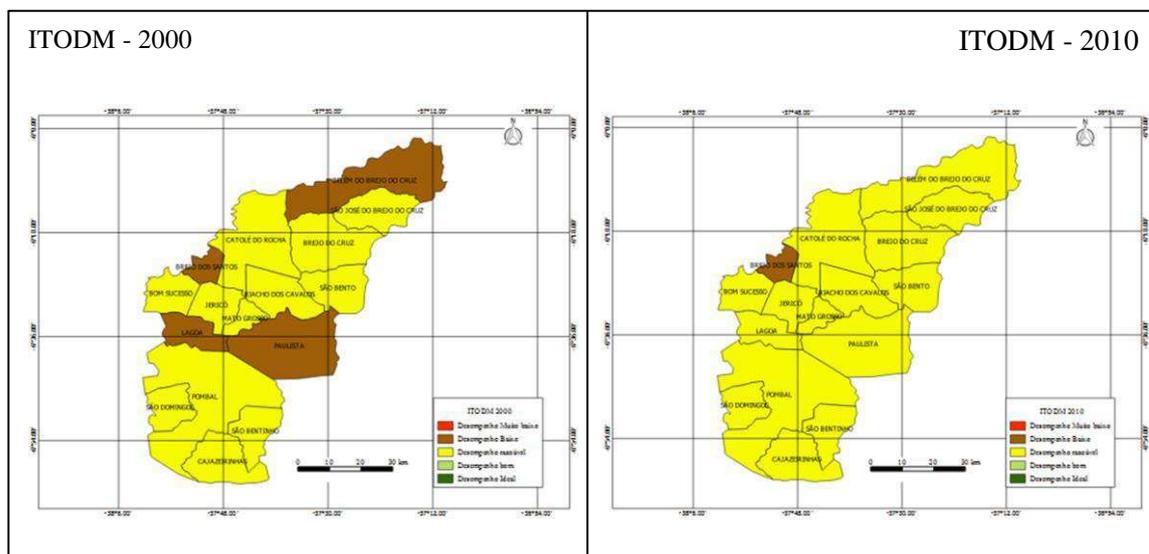
OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,4664
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,7858
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,2303
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,4994
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,3433
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,5000
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,4275
ITODM BREJO DOS SANTOS = 0,4646	

Fonte: Elaboração própria

O objetivo com o melhor desempenho do município de Brejo dos Santos foi o 02 (oferecer educação básica e de qualidade para todos) classificado como bom, sendo os demais classificados como baixo, com índice igual ou abaixo de 0,5000, influenciando esses negativamente no ITODM de 2010 dessa cidade.

A comparação das especializações dos ITODM dos anos 2000 e 2010 por municípios que compõem o TRMP são mostradas na FIG. 11.

FIGURA 11 – Espacialização do ITODM (2000 e 2010) por município pertencente ao Território Médio Piranhas-PB



Fonte: Elaboração própria com base em *shapefiles* fornecidos pelo IBGE

Essa última figura teve por finalidade facilitar a análise e comparação dos desempenhos dos dezesseis municípios do TR do Médio Piranhas nos anos de 2000 e 2010 quanto ao Índice Territorial ODM.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Território Rural Médio Piranhas-PB encontra-se inserido no semiárido paraibano, é composto por 16 (dezesseis) municípios e são na sua totalidade pequenos. O sistema de indicadores é composto por 07 dimensões (objetivos) e 34 variáveis (indicadores), onde foi possível através dele obter o Índice dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (IODM) e o Índice Territorial ODM (ITODM) para cada município e assim avaliar e comparar seus desempenhos nos ODM nos anos de 2000 e 2010.

Dos 07 IODM analisados por município no ano de 2000, percebe-se que a maioria teve desempenho baixo e razoável, exceto no objetivo 06 (combater a AIDS, a malária e outras doenças) onde predominou desempenho ideal nos dois anos analisados. No ano de 2010 houve uma melhora na maioria nos IODM dos municípios, mas poucos conseguiram obter desempenho classificado como bom em cada objetivo.

Quando analisado o ITODM por municípios no ano 2000 observa-se que a maioria apresentou desempenho razoável. No ano de 2010 o município de Brejo dos

Santos obteve o pior ITODM do território, sendo o único a obter um desempenho classificado como baixo, ficando as demais cidades com desempenho razoável, mesmo apresentando a grande maioria uma melhora nos seus índices.

Nesse trabalho não foi possível identificar os municípios que conseguiram ou não atingir as metas estabelecidas pela ONU no ano 2000, uma vez que o prazo era de 15 anos, portanto, até o final do ano de 2015, e foi determinado porcentagens para as metas serem cumpridas. A finalidade do TCC foi criar um índice que possibilitasse analisar os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio através de indicadores relacionados a cada um deles, e assim, comparar o desempenho dos municípios que compõem o Território Rural do Médio Piranhas.

Uma pesquisa realizada no site do IBGE mostrou que no TR do Médio Piranhas até o ano de 2013, apenas a cidade de Pombal tinha aderido à agenda dos ODM, cidade essa que tem se destacado por implementar políticas públicas que andam em sintonia com os ODM, onde o programa de governo municipal é pautado desde 2008 na plataforma dos 08 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e que tem recebido premiações, sendo em setembro de 2015, o único município brasileiro a participar da 70ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), realizada nos Estados Unidos, a convite da Secretaria Geral da Presidência da República por causa de experiências bem sucedidas no município, em agregar a implementação das políticas públicas aos ODM.

Espera-se que todos os municípios que compõem o território analisado possam aderir aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) responsável por guiar o desenvolvimento global após o fim do prazo para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e assim por em prática políticas e ações buscando melhorias de indicadores nas diversas áreas.

O sistema de indicadores demonstrou ser uma importante ferramenta, sendo indicado para novas análises quando dados atualizados estiverem disponíveis, verificando assim, se existe uma estreita relação entre a adesão e implementação de políticas públicas vinculadas aos ODM/ODS por parte dos municípios com as melhorias de indicadores sociais.

REFERÊNCIAS

AGENDA PÚBLICA. **Guia para a Municipalização dos Objetivos do Milênio - Referências para a adaptação de indicadores e metas à realidade local.** Agenda Pública - Agência de Análise e Cooperação em Políticas Públicas. São Paulo, 2009;

DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS. **Marco Referencial para Apoio ao Desenvolvimento de Territórios Rurais.** Secretaria do Desenvolvimento Territorial/ Ministério Do Desenvolvimento Agrário. Brasília – DF, 2005. 02 V.

DECLARAÇÃO DO MILÊNIO DAS NAÇÕES UNIDAS. Disponível em: <http://direitoshumanos.gddc.pt/3_1/IIIPAG3_1_11.htm>, acesso em 24 de outubro de 2015.

FAVARETO, Arilson. **Políticas de Desenvolvimento Territorial Rural no Brasil Avanços e Desafios/** Arilson Favareto... [et.al] -- Brasília: IICA, 2010. (Série Desenvolvimento Rural Sustentável; v.12).

GUIA DE MOBILIZAÇÃO. **Nós podemos... mobilizar em prol dos objetivos do milênio.** Serviço Social da Indústria. Departamento Regional do Estado do Paraná. Movimento Nós Podemos Paraná. Observatório Regional Base de Indicadores de Sustentabilidade. – Curitiba: [s.n.], 2009.

HUMANA GLOBAL. **Coimbra, Cidade dos direitos humanos.** Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/educar/mundo/portugal/a_pdf/humana_global_coimbra_cidade_dh.pdf>, acesso em 03 de Janeiro de 2016.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Critérios Para Geração De Indicadores De Qualidade E Produtividade No Serviço Público.** Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraFormdo?Selectaction=&co_obra=3077>, acesso em 04 de Janeiro de 2016.

IPEA. **Relatório Nacional de Acompanhamento.** Coordenação: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos; supervisão: Grupo Técnico para o acompanhamento dos ODM. - Brasília : Ipea : MP, SPI, 2014.

IBGE. **Perfil dos Municípios Brasileiros, Gestão Pública 2013.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/perfilmunic/2013/>>, acesso em 05 de agosto de 2015.

LOPES, Eliana Barreto de Menezes. **Desenvolvimento local-territorial e o programa Territórios da Cidadania** / Eliana Barreto de Menezes Lopes. ARARAQUARA – S.P, 2010, p.78.

MOVIMENTO NACIONAL PELA CIDADANIA E SOLIDARIEDADE (MNCS). **Diretrizes do funcionamento do movimento nacional pela cidadania e solidariedade / nós podemos.** Disponível em: <http://www.nospodemos.org.br/upload/tiny_mce/capa/Diretrizes_revisao_Geral_2012.pdf>, acesso em 05 de janeiro de 2016.

NOVAES, Rafael S. **Análise da Sustentabilidade Hidroambiental da Unidade de Planejamento Hídrico do Alto Piranhas-PB.** 2014. 105 f. Trabalho de Conclusão

de Curso (Graduação em Engenharia Ambiental) – Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Pombal, 2014.

NÚCLEO NÓS PODEMOS PARAÍBA (NPPB). **Caderno Nós Podemos Paraíba - Maio** de 2012. Disponível em: < <http://www.nospodemos.org.br/nos-estados/pb/paraiba> >, acesso 10 de janeiro de 2016.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Principais órgãos e subsidiários do secretariado das Nações Unidas.** Disponível em:< <https://onu70anos.wordpress.com/2015/05/29/principais-orgaos-e-subsidiarios-do-secretariado-das-nacoes-unidas/>>, acesso em 12 de dezembro de 2015.

PNUD. **Interpretação E Análise De Indicadores.** Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD/Brasil e Serviço Social da Indústria do Paraná – SESI-PR – Brasília: SESI-PR/PNUD, 2014, p. 10.

PNUD. **Mobilização.** / Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD/Brasil e Serviço Social da Indústria do Paraná – SESI-PR – Brasília: SESI-PR/ PNUD, 2014.

PAINEL NACIONAL DE INDICADORES AMBIENTAIS (PNIA). **Referencial teórico, composição e síntese dos indicadores da versão-piloto.** Ministério Do Meio Ambiente, 2014.

PNUD. **Planejamento de Núcleo ODM.** / Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD/Brasil e Serviço Social da Indústria do Paraná – SESI-PR – Brasília: SESI-PR/PNUD, 2014.

ROCHA, M. R. T. da. **Redes Sociais na proposta da política para o desenvolvimento dos territórios rurais.** XXVII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología. VIII Jornadas de Sociología de la Universidad de Buenos Aires. Asociación Latinoamericana de Sociología, Buenos Aires, 2009.

SANTAGADA, Salvatore. **Indicadores Sociais: Uma Primeira Abordagem Social E Histórica.** Pensamento Plural | Pelotas [01]: 113 - 142 julho/dezembro 2007.

ANEXOS

ANEXO 01

DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS DO SISTEMA

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO	
OBJETIVO 01	ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA
INDICADOR	Porcentagem da população que vivem abaixo da linha de pobreza
DESCRIÇÃO	Representa a porcentagem da população que sobrevive em situação de extrema pobreza, com renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 70,00 em relação ao total da população residente no município. As informações utilizadas são fornecidas pelo Censo Demográfico do IBGE e podem ser encontradas também pelo portal do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) do Governo Federal.
JUSTIFICATIVA	As pessoas que ganham abaixo de 70,00R\$ são consideradas extremamente pobres, segundo critérios do Governo Federal. A redução da extrema pobreza e a melhoria da qualidade de vida são requisitos fundamentais para se ter acesso a diferentes serviços, inclusive acesso a água de quantidade e qualidade suficientes.
DADOS NECESSÁRIOS	População total do município e População do município com renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 70,00.
INDICADORES RELACIONADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Índice de Gini - % das Crianças menores de 2 anos desnutridas - % população com renda < 1/2 SM - Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres e 20% mais ricos da população - Taxa de desemprego - 16 anos e mais - Taxa de Atividade - 18 anos ou mais
INDICADOR	Índice de Gini relacionado a renda
DESCRIÇÃO	Mede o grau de desigualdade existente na distribuição de indivíduos segundo a renda domiciliar per capita. Seu valor varia de 0, quando não há desigualdade (a renda de todos os indivíduos tem o mesmo valor), a 1, quando a desigualdade é máxima (apenas um indivíduo detém toda a renda da sociedade e a renda de todos os outros indivíduos é nula).
JUSTIFICATIVA	O Coeficiente de Gini é amplamente utilizado em diversos campos de estudo, como a sociologia, economia, ciências da saúde, ecologia, engenharia e agricultura. Por exemplo, em ciências sociais e economia, além do coeficiente de Gini relacionado à renda, estudiosos publicaram coeficientes relacionados à educação e oportunidades.
DADOS NECESSÁRIOS	<p>O coeficiente de Gini se calcula como uma razão das áreas no diagrama da curva de Lorenz. Se a área entre a linha de perfeita igualdade e a curva de Lorenz é a, e a área abaixo da curva de Lorenz é b, então o coeficiente de Gini é $a/(a+b)$. Esta razão se expressa como porcentagem ou como equivalente numérico dessa porcentagem, que é sempre um número entre 0 e 1.</p> <p>G = coeficiente de Gini X = proporção acumulada da variável "população" Y = proporção acumulada da variável "renda"</p>
INDICADORES RELACIONADOS	<ul style="list-style-type: none"> - % da População que vive abaixo da linha de Pobreza - % das Crianças menores de 2 anos desnutridas - % população com renda < 1/2 SM - Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres e 20% mais ricos da população - Taxa de desemprego - 16 anos e mais - Taxa de Atividade - 18 anos ou mais

INDICADOR	Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres da população
DESCRIÇÃO	É a proporção da renda do município apropriada pelos indivíduos pertencentes ao quinto mais pobre da distribuição de indivíduos segundo a renda domiciliar per capita.
JUSTIFICATIVA	A participação dos 20% mais pobres da população na renda, isto é, o percentual da riqueza produzida no município com que ficam os 20% mais pobres. Se essa proporção aumentar, significa que diminuiu os níveis de desigualdade, e se a proporção diminuir aumenta os níveis de desigualdade.
INDICADORES RELACIONADOS	<ul style="list-style-type: none"> - % da População que vive abaixo da linha de Pobreza - Índice de Gini - % das Crianças menores de 2 anos desnutridas - % população com renda < 1/2 SM - Taxa de desemprego - 16 anos e mais - Taxa de Atividade - 18 anos ou mais
INDICADOR	Proporção da população que tem renda domiciliar per capita mensal abaixo de 1/2 salário
DESCRIÇÃO	Expressa a proporção da população considerada em situação de pobreza ou de extrema pobreza, de acordo com a renda domiciliar mensal per capita.
JUSTIFICATIVA	Esse indicador vai dimensionar o contingente de pessoas em condições precárias de sobrevivência; Analisar variações geográficas e temporais da proporção da população em situação de pobreza, identificando situações que podem demandar avaliação mais aprofundada; Poder contribuir para a análise da situação socioeconômica da população, identificando estratos que requerem maior atenção de políticas públicas de saúde, educação e proteção social, entre outras e subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas de distribuição de renda.
DADOS NECESSÁRIOS	População residente com renda domiciliar mensal per capita de até meio salário mínimo; População total residente.
INDICADORES RELACIONADOS	<ul style="list-style-type: none"> - % da População que vive abaixo da linha de Pobreza - Índice de Gini - % das Crianças menores de 2 anos desnutridas - Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres e 20% mais ricos da população - Taxa de desemprego - 16 anos e mais - Taxa de Atividade - 18 anos ou mais
INDICADOR	Taxa de desemprego - 16 anos e mais
DESCRIÇÃO	Representa a proporção de pessoas com 16 anos e mais capazes de exercer uma profissão e que procuram um emprego remunerado, mas que, por diversas razões, não entram no mercado de trabalho. Também podem estar incluídos na taxa de desemprego aqueles que exercem trabalhos não remunerados.
JUSTIFICATIVA	O IBGE classifica como pessoas desempregadas ou desocupadas aquelas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa. Para as pesquisas realizadas entre 1983 e 2002, o IBGE considerava população em idade ativa (PIA), aqueles maiores de quinze anos de idade. De acordo com a nova metodologia do instituto, fazem parte da população em idade ativa os maiores de 10 anos de idade. Na definição de população empregada ou ocupada, o instituto considerava o limite mínimo de 15 horas por semana para o trabalho não-remunerado,

	enquanto a nova pesquisa inclui aqueles que trabalharam pelo menos uma hora na semana.
DADOS NECESSÁRIOS	A Taxa de desemprego ou taxa de desocupação é medida em percentual (%) e calcula-se dividindo-se a População Desocupada pela População Economicamente Ativa, multiplicado por 100.
INDICADORES RELACIONADOS	<ul style="list-style-type: none"> - % da População que vive abaixo da linha de Pobreza - Índice de Gini - % das Crianças menores de 2 anos desnutridas - % população com renda < 1/2 SM - Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres e 20% mais ricos da população - Taxa de Atividade - 18 anos ou mais
INDICADOR	Taxa de Atividade - 18 anos ou mais
DESCRIÇÃO	Relação entre o número de pessoas economicamente ativas e o número de pessoas em idade ativa num determinado período de referência.
JUSTIFICATIVA	Razão entre pessoa de 18 anos ou mais de idade que eram economicamente ativas, ou seja, que estavam ocupadas ou desocupadas na semana de referência do Censo e o total de pessoas nesta faixa etária, multiplicada por 100. Considera-se desocupada a pessoa que, não estando ocupada na semana de referência, havia procurado trabalho no mês anterior a essa pesquisa.
DADOS NECESSÁRIOS	Número de pessoas economicamente ativas; número de pessoas em idade ativa num determinado período de referência.
INDICADORES RELACIONADOS	<ul style="list-style-type: none"> - % da População que vive abaixo da linha de Pobreza - Índice de Gini - % das Crianças menores de 2 anos desnutridas - % população com renda < 1/2 SM - Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres e 20% mais ricos da população - Taxa de desemprego - 16 anos e mais

OBJETIVO 02	OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS
INDICADOR	Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos)
DESCRIÇÃO	Compreende ao número de pessoas na faixa etária de 7 a 14 anos ou 6 a 14 anos, frequentando o ensino fundamental.
JUSTIFICATIVA	A taxa de frequência líquida identifica o percentual da população em determinada faixa etária que está frequentando determinado nível de ensino.
DADOS NECESSÁRIOS	Número de pessoas na faixa etária de 7 a 14 anos ou 6 a 14 anos que estejam frequentando o ensino fundamental e a população total dessa mesma faixa.
INDICADORES RELACIONADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos) - % de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso - Taxa de frequência líquida no ensino médio - Taxa de conclusão no ensino médio - Taxa de analfabetismo (%) - Taxa de abandono escolar precoce (%) - Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos
INDICADOR	Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos)
DESCRIÇÃO	Número pessoas de 15 a 17 anos que completaram o ensino fundamental.
JUSTIFICATIVA	Além de avançar em relação à frequência escolar, o maior desafio está na conclusão, pois muitos alunos tem abandonado a escola no decorrer

	do ano letivo e não concluindo no ano certo o nível de ensino. É preciso garantir que todos os jovens cursem o ensino fundamental e sintam-se estimulados a continuar na escola.
DADOS NECESSÁRIOS	Número pessoas de 15 a 17 anos que completaram o ensino fundamental e a população total dessa mesma faixa etária.
INDICADORES RELACIONADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos) - % de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso - Taxa de frequência líquida no ensino médio - Taxa de conclusão no ensino médio - Taxa de analfabetismo (%) - Taxa de abandono escolar precoce (%) - Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos
INDICADOR	% de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso
DESCRIÇÃO	Corresponde o número de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam o ensino fundamental e que estejam dois anos atrasados a série estimada para determinada idade.
JUSTIFICATIVA	O ideal é que o aluno tenha seis anos no 1º ano do ensino fundamental e complete 14 anos no 9ª ano. Já as três séries do ensino médio devem ser feitas entre os 15 e os 17 anos. Mais de 8,5 milhões de alunos brasileiros estão atrasados pelo menos dois anos na escola. Os dados são do Censo da Educação Básica 2013 e mostram que 6,1 milhões de estudantes do ensino fundamental e 2,4 milhões do ensino médio não estão na série ideal. A responsabilidade de solucionar esse problema é do governo federal e dos governos estaduais e municipais, junto com a sociedade.
DADOS NECESSÁRIOS	Número de pessoas de 6 a 14 anos frequentando o ensino fundamental e o número total de pessoas nessa faixa etária frequentando esse nível de ensino multiplicado por 100.
INDICADORES RELACIONADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos) - Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos) - Taxa de frequência líquida no ensino médio - Taxa de conclusão no ensino médio - Taxa de analfabetismo (%) - Taxa de abandono escolar precoce (%) - Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos
INDICADOR	Taxa de frequência líquida no ensino médio (15 a 17 anos)
DESCRIÇÃO	Proporção de pessoas do ensino médio que frequenta escola na série adequada, conforme a adequação série-idade do sistema educacional brasileiro, em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.
DADOS NECESSÁRIOS	Número de pessoas na faixa etária de 14 a 17 anos que estejam frequentando o ensino médio e a população total dessa mesma faixa etária.
INDICADORES RELACIONADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos) - Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos) - % de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso - Taxa de conclusão no ensino médio - Taxa de analfabetismo (%) - Taxa de abandono escolar precoce (%) - Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos
INDICADOR	Taxa de conclusão no ensino médio (18 a 24 anos)
DESCRIÇÃO	Corresponde ao número pessoas de 18 a 24 anos que completaram o ensino médio
JUSTIFICATIVA	Além de avançar em relação à frequência escolar, o maior desafio está na conclusão, pois muitos alunos tem abandonado a escola no decorrer do ano letivo e não concluindo no ano certo o nível de ensino. É precisogarantir que todos os jovens cursem e concluam o ensino médio

	e estejam preparados para seguir os estudos em um curso técnico ou superior, se assim desejarem.
DADOS NECESSÁRIOS	O número pessoas de 18 a 24 anos que completaram o ensino médio e a população total dessa mesma faixa etária.
INDICADORES RELACIONADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos) - Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos) - % de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso - Taxa de frequência líquida no ensino médio - Taxa de analfabetismo (%) - Taxa de abandono escolar precoce (%) - Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos
INDICADOR	Taxa de analfabetismo (%)
DESCRIÇÃO	Percentual de pessoas com 15 e mais anos de idade que não sabem ler e escrever pelo menos um bilhete simples, no idioma que conhecem na população total residente da mesma faixa etária, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
JUSTIFICATIVA	Esse indicador Mede o grau de analfabetismo da população adulta. Possibilita também Analisar variações geográficas e temporais do analfabetismo, identificando situações que podem demandar necessidade de avaliação mais profunda. Dimensiona a situação de desenvolvimento socioeconômico de um grupo social em seu aspecto educacional. Propicia comparações nacionais e internacionais. Contribui para a análise das condições de vida e de saúde da população, utilizando esse indicador como proxy da condição econômico-social da população. A atenção à saúde das crianças é influenciada positivamente pela alfabetização da população adulta, sobretudo das mães. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas de saúde e de educação. Pessoas não alfabetizadas requerem formas especiais de abordagem nas práticas de promoção, proteção e recuperação da saúde.
DADOS NECESSÁRIOS	Razão entre o número de pessoas residentes de 15 e mais anos de idade que não sabem ler e escrever um bilhete simples, no idioma que conhecem e a população total residente desta faixa etária.
INDICADORES RELACIONADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos) - Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos) - % de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso - Taxa de frequência líquida no ensino médio - Taxa de conclusão no ensino médio - Taxa de abandono escolar precoce (%) - Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos
INDICADOR	Taxa de abandono escolar precoce (%)
DESCRIÇÃO	Proporção de pessoas de 18 a 24 anos de idade que não haviam concluído o ensino médio e não estavam frequentando a escola.
JUSTIFICATIVA	O indicador de Abandono Escolar Precoce possui uma longa tradição ao nível europeu. É utilizado para medir o fenômeno do abandono escolar estabelecimento de metas de política de educação e formação. Corresponde à proporção de jovens que não concluíram o nível de ensino secundário e que, num dado período de tempo não se encontra a frequentar qualquer ação formal ou informal de educação ou formação. É, pois, um indicador que tem como referência a certificação de um nível de escolaridade e por isso se trata de uma medida de sucesso escolar que se baseia numa perspectiva abrangente do que são atividades educativo-formativas, incluindo a educação não formal.
DADOS NECESSÁRIOS	Razão entre as pessoas de 18 a 24 anos que não estudam e não concluíram o ensino médio e o total de pessoas de 18 a 24 anos de idade.
INDICADORES	- Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a

RELACIONADOS	14 anos) - Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos) - % de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso - Taxa de frequência líquida no ensino médio - Taxa de conclusão no ensino médio - Taxa de analfabetismo (%) - Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos
INDICADOR	Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos
DESCRIÇÃO	Total de pessoas de uma determinada faixa etária que frequenta escola no nível de ensino adequado, conforme o sistema educacional brasileiro.
JUSTIFICATIVA	Para a comparação desse indicador com os dados provenientes do Censo 2010, deve ser feita uma ressalva para o grupo de 6 a 14 anos, pois a lei que amplia a duração do ensino fundamental de oito para nove anos passa a entrar em vigor (Lei nº 11.274, de 06.02.2006).
DADOS NECESSÁRIOS	Total de pessoas de uma determinada faixa etária que frequenta escola no nível adequado.
INDICADORES RELACIONADOS	- Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos) - Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos) - % de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso - Taxa de frequência líquida no ensino médio - Taxa de conclusão no ensino médio - Taxa de analfabetismo (%) - Taxa de abandono escolar precoce (%)

OBJETIVO 03	IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER
INDICADOR	Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais
DESCRIÇÃO	Representa a quantidade de mulheres no parlamento municipal.
JUSTIFICATIVA	A presença das mulheres em espaços de poder e decisão são relevantes para a avaliação da situação de desigualdade entre os sexos. São necessárias políticas que contribuam para aumentar a representação das mulheres em cargos eletivos e nos principais postos dos poderes Executivo.
DADOS NECESSÁRIOS	Porcentagem de mulheres eleitas no Parlamento Municipal.
INDICADORES RELACIONADOS	- Relação Entre Homens e Mulheres no Ensino Fundamental, Médio E Superior (2010) - Mulheres chefes de família e com filhos menores de 15 anos - Média do percentual do rendimento das mulheres na família em relação ao rendimento familiar total (%) - Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - Responsável sem cônjuge com filho(s) - Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens (%)
INDICADOR	Média do percentual do rendimento das mulheres na família em relação ao rendimento familiar total (%)
DESCRIÇÃO	Quantifica a contribuição do rendimento das mulheres no rendimento familiar.
JUSTIFICATIVA	Classe de rendimento ou tipo de família (casal total, casal sem filho, casal com filho, responsável sem cônjuge com filho(s)) ou indicação de filho/enteado de 0 a 5 anos. Exclui outros tipos de família e outras classes de rendimento.
DADOS	Rendimento das mulheres e o total de rendimento da família.

NECESSÁRIOS	
INDICADORES RELACIONADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais - Relação Entre Homens e Mulheres no Ensino Fundamental, Médio E Superior (2010) - Mulheres chefes de família e com filhos menores de 15 anos - Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - Responsável sem cônjuge com filho(s) - Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens (%)
INDICADOR	Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - Responsável sem cônjuge com filho(s)
DESCRIÇÃO	Percentual de famílias em que a mulher era responsável pela família, nas famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares.
JUSTIFICATIVA	O critério para definir a pessoa responsável pela família é de que aquela pessoa seja reconhecida como tal pelos demais membros do domicílio.
DADOS NECESSÁRIOS	Total de mulheres chefes de família sem cônjuge e com filhos menores de 15 anos e o total de mulheres chefes de família.
INDICADORES RELACIONADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais - Relação Entre Homens e Mulheres no Ensino Fundamental, Médio E Superior (2010) - Mulheres chefes de família e com filhos menores de 15 anos - Média do percentual do rendimento das mulheres na família em relação ao rendimento familiar total (%) - Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens (%)
INDICADOR	Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens (%)
DESCRIÇÃO	Rendimento médio das mulheres - soma do rendimento mensal das mulheres dividido pelo total de mulheres. Rendimento médio dos homens - soma do rendimento mensal dos homens dividido pelo total de homens.
JUSTIFICATIVA	Restrição no uso do indicador para níveis geográficos menores.
DADOS NECESSÁRIOS	Rendimento médio das mulheres e o rendimento médio dos homens.
INDICADORES RELACIONADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais - Relação Entre Homens e Mulheres no Ensino Fundamental, Médio E Superior (2010) - Mulheres chefes de família e com filhos menores de 15 anos - Média do percentual do rendimento das mulheres na família em relação ao rendimento familiar total (%) - Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - Responsável sem cônjuge com filho(s) - Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%)

OBJETIVO 04	REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL
INDICADOR	Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 05 Anos
DESCRIÇÃO	Indica o risco de morte infantil através da frequência de óbitos de menores de cinco anos de idade na população de nascidos vivos. É fornecida pelo Ministério da Saúde e é calculada pela razão entre o número de crianças nascidas vivas e o número de óbitos de crianças menores de cinco anos de idade em um determinado ano, utilizando-se correntemente a base de 1.000 nascidos vivos para expressá-lo.
JUSTIFICATIVA	A taxa de mortalidade infantil é um indicador importante das condições ambientais e socioeconômicas de uma população. Está estreitamente relacionada ao rendimento familiar, ao nível de fecundidade, à escolaridade das mães, à nutrição e ao acesso ao saneamento ambiental.
DADOS NECESSÁRIOS	Número de óbitos de residentes com menos de cinco anos de idade e o número de nascidos vivos de mães residentes.
INDICADORES RELACIONADOS	- Taxa de Mortalidade Infantil - Doenças por diarreias (menores de 2 anos) - Número de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia
INDICADOR	Taxa de Mortalidade Infantil
DESCRIÇÃO	Número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
JUSTIFICATIVA	Este indicador estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida e reflete, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil. É usado para analisar variações populacionais, geográficas e temporais da mortalidade infantil, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população, prestando-se para comparações nacionais e internacionais, e subsidia processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal e ao parto, bem como para a proteção da saúde infantil.
DADOS NECESSÁRIOS	Número de crianças nascidas vivas em um determinado ano e o número de óbitos de crianças menores de um ano de idade no mesmo período do dado anterior.
INDICADORES RELACIONADOS	- Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 5 Anos - Doenças por diarreias (menores de 2 anos) - Número de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia
INDICADOR	Doenças por diarreias (menores de 2 anos)
DESCRIÇÃO	Notificações de doença por diarreia em relação ao número de menores de dois anos de idade, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
JUSTIFICATIVA	Reflete as condições socioeconômicas e de saneamento, bem como as ações de atenção à saúde da criança, principalmente a utilização de procedimentos básicos como a terapia de reidratação.
DADOS NECESSÁRIOS	Número de casos de residentes menores de dois anos por doença de diarreia.
INDICADORES RELACIONADOS	- Taxa de Mortalidade Infantil - Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 5 Anos - Número de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia
INDICADOR	Percentual de crianças menores de 1 ano c/ vacinação em dia
DESCRIÇÃO	Percentual de crianças menores de 1 ano imunizadas de acordo com o esquema vacinal vigente para essa faixa etária, em determinado local e período.

JUSTIFICATIVA	Devem ser considerados os seguintes tipos de vacinas e respectivo esquema, de acordo com o período de análise: Tetravalente (contra difteria, tétano, coqueluche, meningite e outras infecções pela bactéria haemophilus influenza tipo b), 3 doses em menores de 1 ano; Poliomielite oral, 3 doses em menores de 1 ano; Tuberculose; BCG, 1 dose em menores de 1 ano e hepatite B, 3 doses em menores de 1 ano. A meta operacional básica do Programa Nacional de Imunização (PNI) é vacinar 100% das crianças menores de um ano com todas as vacinas indicadas no calendário básico.
DADOS NECESSÁRIOS	Número de menores de 01 ano com vacina em dia, em determinado local e período e o número de menores de 01 ano acompanhados no mesmo local e período.
INDICADORES ELACIONADOS	- Taxa de Mortalidade Infantil - Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de cinco Anos - Doenças por diarreias (menores de dois anos)

OBJETIVO 05	MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES
INDICADOR	Taxa de Mortalidade Materna
DESCRIÇÃO	Número de óbitos femininos por causas maternas, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
JUSTIFICATIVA	Morte materna é a morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidentais.
DADOS NECESSÁRIOS	Número de óbitos de mulheres residentes, por causas ligadas a gravidez, parto e puerpério e a população total residente.
INDICADORES RELACIONADOS	- Proporção de Partos Assistidos Por Pessoal de Saúde Qualificada - Proporção de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal - Proporção/percentual de crianças nascidas de mães adolescentes
INDICADOR	Proporção de Partos Assistidos Por Pessoal de Saúde Qualificada
DESCRIÇÃO	Indica a proporção dos tipos de partos (normal e cesariana) realizados pelas gestantes.
JUSTIFICATIVA	A elevada percentagem de partos cesáreos representa um grande desafio para a política de saúde. Isso porque a realização indiscriminada de cesarianas envolve riscos desnecessários tanto para a mãe quanto para a criança, além de custos adicionais para o sistema de saúde. Para se ter uma ideia, mulheres submetidas a cesáreas correm 3,5 vezes mais risco de morrer (dados de 1992-2010) e têm cinco vezes mais chances de contrair uma infecção puerperal (dados de 2000-2011); sem contar a maior probabilidade de ocorrência de partos prematuros.
DADOS NECESSÁRIOS	Percentagem de parto normal e de parto Cesário.
INDICADORES RELACIONADOS	- Taxa de Mortalidade Materna - Proporção de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal - Proporção/percentual de crianças nascidas de mães adolescentes
INDICADOR	Taxa de Fertilidade na Adolescência
DESCRIÇÃO	Indica o número de meninas entre 10 e 17anos que foram mães.
JUSTIFICATIVA	A gravidez precoce é, frequentemente, uma situação de risco para a saúde da mãe e do feto e é muito importante para avaliar a saúde física e mental da adolescente-mulher, pois, normalmente, os casos de gravidez em mulheres com menos de 20 anos não são planejados e, não raro, resultam na busca do aborto ou no abandono do filho.

	Segundo estimativas da OMS, aproximadamente um terço das mulheres que buscam atendimento hospitalar por complicações de abortos são adolescentes, o que aumenta o risco de mortalidade materna nesta faixa etária.
DADOS NECESSÁRIOS	Número e percentual de mães adolescentes e o total de adolescentes por município.
INDICADORES RELACIONADOS	- Taxa de Mortalidade Materna - Proporção de Partos Assistidos Por Pessoal de Saúde Qualificada - Proporção de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal
INDICADOR	Cobertura de Cuidados Pré-Natal
DESCRIÇÃO	Analisa a média de atendimentos de pré-natal, realizados por médico e enfermeiro da equipe de Atenção Básica, por gestante cadastrada, em determinado local e período.
JUSTIFICATIVA	O Ministério da Saúde recomenda, no mínimo, seis consultas pré-natais durante a gravidez. Quanto maior o número de consultas pré-natais, maior a garantia de uma gestação e parto seguro, prevenindo, assim, a saúde da mãe e do bebê. Alguns estudos mostram que a maioria das mortes por causas maternas são evitáveis, se ações que objetivam a qualidade da assistência perinatal e o acesso aos serviços de saúde da gestante forem tomadas.
DADOS NECESSÁRIOS	Número de atendimentos de pré-natal, em determinado local e período e o número de gestantes cadastradas no mesmo local e período.
INDICADORES RELACIONADOS	- Taxa de Mortalidade Materna - Proporção de Partos Assistidos Por Pessoal de Saúde Qualificada - Proporção/percentual de crianças nascidas de mães adolescentes

OBJETIVO 06	COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS
INDICADOR	Número de Casos de Dengue
DESCRIÇÃO	Número de casos novos confirmados de dengue na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
JUSTIFICATIVA	O indicador analisa variações populacionais, geográficas e temporais na distribuição dos casos confirmados de dengue, como parte do conjunto de ações de vigilância epidemiológica e ambiental da doença; Contribui para a avaliação e orientação das medidas de controle vetorial do <i>Aedes aegypti</i> , e subsidia processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas ao controle de doenças de transmissão vetorial.
DADOS NECESSÁRIOS	Número de casos novos confirmados de dengue (todas as formas) em residentes.
INDICADORES ELACIONADOS	- Número de casos de AIDS registrados por ano de diagnóstico - Nº de óbitos das formas graves de dengue (FHD/SCD + DCC) - Taxa de mortalidade por HIV/AIDS
INDICADOR	Número De Casos De AIDS Registrados Por Ano De Diagnóstico
DESCRIÇÃO	Número de casos novos confirmados de doenças transmissíveis por HIV/AIDS, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
JUSTIFICATIVA	O indicador estima o risco de ocorrência de AIDS, numa determinada população em intervalo de tempo determinado, e a população exposta ao risco de adquirir a doença e indica a existência de condições favoráveis à transmissão da doença, por via sexual, sanguínea por ou transmissão vertical, como também analisa variações populacionais, geográficas e temporais na distribuição dos casos confirmados de AIDS, como parte do conjunto de ações de vigilância epidemiológica da doença, contribuindo assim para a orientação e avaliação das ações de controle.

DADOS NECESSÁRIOS	Número de casos novos de AIDS em residentes.
INDICADORES RELACIONADOS	- Número de casos de dengue - Nº de óbitos das formas graves de dengue (FHD/SCD + DCC) - Taxa de mortalidade por HIV/AIDS

OBJETIVO 07	QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE
INDICADOR	Proporção da População com Acesso a Água Potável
DESCRIÇÃO	Percentual da população residente na zona urbana servida por rede geral de abastecimento.
JUSTIFICATIVA	Analisar variações geográficas e temporais na cobertura de abastecimento de água à população, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Além de subsidiar análises de risco para a saúde associados a fatores ambientais. Baixas coberturas favorecem a proliferação de doenças transmissíveis decorrentes de contaminação ambiental, contribuindo assim na análise da situação socioeconômica da população e auxiliando nos processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para o saneamento básico, especialmente as relacionadas ao abastecimento de água.
DADOS NECESSÁRIOS	Moradores urbanos que tenham acesso à rede de água geral com canalização em pelo menos um cômodo
INDICADORES RELACIONADOS	- Percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto - % de tratamento de esgotos - Proporção da População Urbana Com Serviço De Coleta De Resíduos
INDICADOR	Percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto
DESCRIÇÃO	Percentual da população que tenha acesso à rede de esgoto adequada (rede geral ou fossa séptica)
JUSTIFICATIVA	A existência de esgotamento sanitário é fundamental na avaliação das condições de saúde da população, pois o acesso ao saneamento básico é essencial para o controle e a redução de doenças. Associado a outras informações ambiental e socioeconômica, incluindo o acesso a outros serviços de saneamento, saúde, educação e renda, é um bom indicador de desenvolvimento sustentável. Trata-se de indicador muito importante, tanto para a caracterização básica da qualidade de vida da população residente em um território quanto para o acompanhamento das políticas públicas de saneamentos básico e ambiental.
DADOS NECESSÁRIOS	Numero de moradores urbanos que tenham acesso à rede de esgoto adequada (rede geral ou fossa séptica).
INDICADORES RELACIONADOS	- Percentual de domicílios com acesso à rede de água - % de tratamento de esgotos - Proporção da População Urbana Com Serviço De Coleta De Resíduos
INDICADOR	Proporção da População Urbana Com Serviço De Coleta De Resíduos
DESCRIÇÃO	Expressa o acesso da população aos serviços de coleta de resíduos.
JUSTIFICATIVA	A coleta de forma adequada dos resíduos produzido contribui para evitar a proliferação de vetores de doenças e a contaminação do solo e dos corpos d'água.
DADOS NECESSÁRIOS	Moradores urbanos que contam com o serviço de coleta de resíduos.
INDICADORES RELACIONADOS	- Percentual de domicílios com acesso à rede de água - Percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto - % de tratamento de esgotos
INDICADOR	Percentual de tratamento de esgotos
DESCRIÇÃO	Percentual do esgoto gerado na cidade que passa por um tratamento.
JUSTIFICATIVA	O tratamento dos esgotos é a remoção física, química ou biológica dos

	<p>poluentes e microrganismos de forma a atender aos padrões de saúde e qualidade ambiental definidos na Resolução CONAMA nº 357/2005 (alterada pela Resolução CONAMA nº 430/2011). A coleta e o tratamento do esgoto (ou efluente líquido) e do lodo gerado no tratamento são atividades de grande importância para a saúde pública. A elevada incidência de doenças de veiculação hídrica tem como causa epidemiológica principal, a contaminação de fontes de águas e mananciais. A proteção dos mananciais é realizada, em parte, pela destinação correta dos efluentes e resíduos do tratamento (lodo).</p>
DADOS NECESSÁRIOS	<p>Percentual do esgoto tratado em cada município.</p>
INDICADORES RELACIONADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Percentual de domicílios com acesso à rede de água - Percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto - Proporção da População Urbana Com Serviço De Coleta De Resíduos

APÊNDICE

APÊNDICES

DADOS REFERENTES AOS ÍNDICES DOS OBJETIVOS E OS ÍNDICES DO TERRITÓRIO ODM REFERENTE AOS ANOS 2000 E 2010 DOS MUNICÍPIOS QUE FAZEM PARTE DO TERRITÓRIO RURAL MÉDIO PIRANHAS-PB

BELÉM DO BREJO DO CRUZ

OBJETIVO 1 - ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

Indicador	Índice			
	2000		2010	
% da População que vive abaixo da linha de pobreza	0,2100		0,3900	
Índice de Gini	0,5300		0,8000	
% das Crianças menores de 2 anos desnutridas	0,0900		0,8900	
% população com renda < 1/2 SM	0,1500		0,3500	
Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres da população	0,4375		0,4000	
Taxa de desemprego - 16 anos e mais	0,2500		0,6100	
Taxa de Atividade - 18 anos ou mais	0,5303		0,3393	
Índice do Objetivo 1 (IO1)	2,20	0,3140	3,78	0,5399

OBJETIVO 2 - OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos)	0,1185		0,4359	
Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos)	0,0053		1,0000	
% de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso	0,7974		0,2202	
Taxa de frequência líquida no ensino médio (15 a 17 anos)	1,0000		0,0000	
Taxa de conclusão no ensino médio (18 a 24 anos)	0,4798		0,6000	
Taxa de analfabetismo (%)	0,6052		0,6424	
Taxa de abandono escolar precoce (%)	0,4769		0,5855	
Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos	0,9831		0,0000	
Índice do Objetivo 2 (IO2)	4,47	0,5583	3,48	0,4355

OBJETIVO 3 - IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais	1,0000		0,6667	
Média do perc. do rendimento das mulheres na família em relação ao rend. familiar total (%)	0,5299		0,5000	
Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - sem cônjuge com filho(s)	0,3170		0,3846	
Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens (%)	0,1998		0,4524	
Índice do Objetivo 3 (IO3)	2,05	0,5117	2,00	0,5009

OBJETIVO 4 - REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de Mortalidade Infantil	0,4971		0,6512	
Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 5 Anos	0,4941		0,6558	
Doenças por diarreias (menores de 2 anos)	0,1795		0,1843	
Número de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia	0,4746		0,8481	
Índice do Objetivo 4 (IO4)	1,65	0,4113	2,34	0,5849

OBJETIVO 5 - MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de Mortalidade Materna	1,0000		1,0000	
Proporção de Parto Cesariana	0,4869		0,5469	
Proporção de Parto Natural	0,4880		0,5469	
Proporção de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	0,3083		0,4303	
Percentual de crianças nascidas de mães adolescentes	0,3883		0,8313	
Índice do Objetivo 5 (IO5)	2,67	0,5343	3,36	0,6711

OBJETIVO 6 - COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Número de casos de dengue	0,0000		0,8733	
Número De Casos De Aids Registrados Por Ano De Diagnóstico	0,0000		1,0000	
Índice do Objetivo 6 (IO6)	0,00	0,0000	1,87	0,9366

OBJETIVO 7 - QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Percentual de domicílios com acesso à rede de água	0,4649		0,9475	
Proporção da População Urbana Com Serviço De Coleta De Resíduos	0,9863		0,6759	
Percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto	0,5210		0,7224	
% de tratamento de esgotos	0,0000		0,0000	
Índice do Objetivo 7 (IO7)	1,97	0,4931	2,35	0,5865

ITODM 2000

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,3140
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,5583
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,5117
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,4113
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,5343
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,0000
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,4931
ITODM BELÉM DO BREJO DO CRUZ = 0,4032	

ITODM 2010

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,5399
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,4355
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,5009
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,5849
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,6711
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,9366
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,5865
ITODM BELÉM DO BREJO DO CRUZ = 0,6079	

BOM SUCESSO

OBJETIVO 1 - ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

Indicador	Índice			
	2000		2010	
% da População que vive abaixo da linha de pobreza	0,4498		0,4717	
Índice de Gini	0,1765		0,9000	
% das Crianças menores de 2 anos desnutridas	0,7688		1,0000	
% população com renda < 1/2 SM	0,3285		0,5994	
Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres da população	0,0000		0,1600	
Taxa de desemprego - 16 anos e mais	0,7877		0,8437	
Taxa de Atividade - 18 anos ou mais	0,0000		0,4051	
Índice do Objetivo 1 (IO1)	2,51	0,3587	4,38	0,6257

OBJETIVO 2 - OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos)	0,2963		0,6923	
Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos)	0,2979		0,5584	
% de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso	0,8895		0,9765	
Taxa de frequência líquida no ensino médio (15 a 17 anos)	0,6105		0,4201	
Taxa de conclusão no ensino médio (18 a 24 anos)	1,0000		0,6698	
Taxa de analfabetismo (%)	0,8723		0,8451	
Taxa de abandono escolar precoce (%)	0,6759		0,5855	
Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos	0,6949		0,4146	
Índice do Objetivo 2 (IO2)	5,34	0,6672	5,16	0,6453

OBJETIVO 3 - IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais	0,3339		1,0000	
Média do percentual do rendimento das mulheres na família em relação ao rend. familiar total (%)	0,7436		0,9011	
Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - sem cônjuge com filho(s)	0,3170		0,4661	
Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens (%)	0,2610		1,0000	
Índice do Objetivo 3 (IO3)	1,66	0,4139	3,37	0,8418

OBJETIVO 4 - REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de Mortalidade Infantil	0,8276		0,1279	
Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 5 Anos	0,8258		0,1277	
Doenças por diarreias (menores de 2 anos)	0,6822		0,8320	
Número de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia	0,6293		0,9035	
Índice do Objetivo 4 (IO4)	2,96	0,7412	1,99	0,4978

OBJETIVO 5 - MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de Mortalidade Materna	1,0000		1,0000	
Proporção de Parto Cesariana	0,5919		0,0080	
Proporção de Parto Natural	0,5933		0,0080	
Proporção de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	0,0000		0,0000	
Percentual de crianças nascidas de mães adolescentes	0,1596		0,2188	
Índice do Objetivo 5 (IO5)	2,34	0,4690	1,23	0,2470

OBJETIVO 6 - COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Número de casos de dengue	0,2936		0,3568	
Número De Casos De Aids Registrados Por Ano De Diagnóstico	1,0000		1,0000	
Índice do Objetivo 6 (IO6)	1,29	0,6468	1,36	0,6784

OBJETIVO 7 - QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Percentual de domicílios com acesso à rede de água	0,6637		0,9475	
Proporção da População Urbana Com Serviço De Coleta De Resíduos	0,7760		0,1204	
Percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto	0,3379		0,4503	
% de tratamento de esgotos	0,0000		0,0000	
Índice do Objetivo 7 (IO7)	1,78	0,4444	1,52	0,3796

ITODM 2000

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,3587
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,6672
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,4139
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,7412
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,4690
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,6468
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,4444
ITODM BOM SUCESSO = 0,5344	

ODM 2010

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,6257
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,6453
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,8418
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,4978
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,2470
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,6784
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,3796
ITODM BOM SUCESSO = 0,5594	

BREJO DO CRUZ

OBJETIVO 1 - ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

Indicador	Índice			
	2000		2010	
% da População que vive abaixo da linha de pobreza	0,8112		0,6604	
Índice de Gini	0,2353		0,7000	
% das Crianças menores de 2 anos desnutridas	0,5688		0,5309	
% população com renda < 1/2 SM	0,7036		0,7311	
Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres da população	0,4688		0,5600	
Taxa de desemprego - 16 anos e mais	0,7205		0,7072	
Taxa de Atividade - 18 anos ou mais	0,3042		0,7029	
Índice do Objetivo 1 (IO1)	3,81	0,5446	4,59	0,6561

OBJETIVO 2 - OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos)	0,0000		0,7487	
Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos)	0,0957		0,6553	
% de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso	0,6174		0,4244	
Taxa de frequência líquida no ensino médio (15 a 17 anos)	0,7733		0,3542	
Taxa de conclusão no ensino médio (18 a 24 anos)	0,5260		0,3256	
Taxa de analfabetismo (%)	0,7991		0,8269	
Taxa de abandono escolar precoce (%)	0,1481		0,1273	
Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos	0,8023		0,7387	
Índice do Objetivo 2 (IO2)	3,76	0,4702	4,20	0,5251

OBJETIVO 3 - IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais	0,0000		0,3033	
Média do percentual do rendimento das mulheres na família em relação ao rend. familiar total (%)	0,7350		0,4011	
Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - sem cônjuge com filho(s)	0,1515		0,1810	
Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens (%)	0,1884		0,4762	
Índice do Objetivo 3 (IO3)	1,07	0,2687	1,36	0,3404

OBJETIVO 4 - REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de Mortalidade Infantil	0,9365		1,0000	
Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 5 Anos	0,9356		1,0000	
Doenças por diarreias (menores de 2 anos)	0,3947		0,3883	
Número de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia	0,5859		0,9378	
Índice do Objetivo 4 (IO4)	2,85	0,7132	3,33	0,8315

OBJETIVO 5 - MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de Mortalidade Materna	1,0000		1,0000	
Proporção de Parto Cesariana	0,6468		0,4450	
Proporção de Parto Natural	0,6483		0,4450	
Proporção de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	0,1821		0,5274	
Percentual de crianças nascidas de mães adolescentes	0,2340		0,3625	
Índice do Objetivo 5 (IO5)	2,71	0,5423	2,78	0,5560

OBJETIVO 6 - COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Número de casos de dengue	0,5173		0,6391	
Número De Casos De Aids Registrados Por Ano De Diagnóstico	1,0000		0,5509	
Índice do Objetivo 6 (IO6)	1,52	0,7587	1,19	0,5950

OBJETIVO 7 - QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Percentual de domicílios com acesso à rede de água	0,7500		0,9284	
Proporção da População Urbana Com Serviço De Coleta De Resíduos	0,5410		0,7037	
Percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto	0,8670		1,0000	
% de tratamento de esgotos	0,0000		0,0000	
Índice do Objetivo 7 (IO7)	2,16	0,5395	2,63	0,6580

ITODM 2000

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,5446
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,4702
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,2687
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,7132
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,5423
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,7587
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,5395
ITODM BREJO DO CRUZ = 0,5482	

ITODM 2010

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,6561
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,5251
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,3404
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,8315
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,5560
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,5950
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,6580
ITODM BREJO DO CRUZ = 0,5946	

BREJO DOS SANTOS

OBJETIVO 1 - ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

Indicador	Índice			
	2000		2010	
% da População que vive abaixo da linha de pobreza	0,4659		0,6132	
Índice de Gini	0,1765		0,8000	
% das Crianças menores de 2 anos desnutridas	0,7750		0,4938	
% população com renda < 1/2 SM	0,4549		0,5110	
Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres da população	0,4688		0,5600	
Taxa de desemprego - 16 anos e mais	0,2659		0,0000	
Taxa de Atividade - 18 anos ou mais	0,3436		0,2864	
Índice do Objetivo 1 (IO1)	2,95	0,4215	3,26	0,4664

OBJETIVO 2 - OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos)	1,0000		0,7282	
Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos)	0,1543		0,4245	
% de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso	0,2140		1,0000	
Taxa de frequência líquida no ensino médio (15 a 17 anos)	0,8140		0,7257	
Taxa de conclusão no ensino médio (18 a 24 anos)	0,6069		0,9674	
Taxa de analfabetismo (%)	0,7683		0,9271	
Taxa de abandono escolar precoce (%)	0,4167		0,7745	
Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos	0,8023		0,7387	
Índice do Objetivo 2 (IO2)	4,78	0,5970	6,29	0,7858

OBJETIVO 3 - IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais	0,1670		0,0000	
Média do percentual do rendimento das mulheres na família em relação ao rend. familiar total (%)	0,5214		0,3187	
Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - sem cônjuge com filho(s)	0,0000		0,2262	
Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens (%)	0,6746		0,3762	
Índice do Objetivo 3 (IO3)	1,36	0,3407	0,92	0,2303

OBJETIVO 4 - REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de Mortalidade Infantil	0,2470		0,6047	
Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 5 Anos	0,2449		0,6104	
Doenças por diarreias (menores de 2 anos)	0,2877		0,0000	
Número de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia	0,5834		0,7825	
Índice do Objetivo 4 (IO4)	1,36	0,3407	2,00	0,4994

OBJETIVO 5 - MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de Mortalidade Materna	1,0000		1,0000	
Proporção de Parto Cesariana	0,0000		0,0000	
Proporção de Parto Natural	0,0000		0,0000	
Proporção de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	0,0143		0,4851	
Percentual de crianças nascidas de mães adolescentes	0,3191		0,2313	
Índice do Objetivo 5 (IO5)	1,33	0,2667	1,72	0,3433

OBJETIVO 6 - COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Número de casos de dengue	0,5017		0,0000	
Número De Casos De Aids Registrados Por Ano De Diagnóstico	1,0000		1,0000	
Índice do Objetivo 6 (IO6)	1,50	0,7508	1,00	0,5000

OBJETIVO 7 - QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Percentual de domicílios com acesso à rede de água	0,6797		0,9970	
Proporção da População Urbana Com Serviço De Coleta De Resíduos	0,6148		0,7130	
Percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto	0,0000		0,0000	
% de tratamento de esgotos	0,0000		0,0000	
Índice do Objetivo 7 (IO7)	1,29	0,3236	1,71	0,4275

ITODM 2000

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,4215
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,5970
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,3407
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,3407
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,2667
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,7508
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,3236
ITODM BREJO DOS SANTOS = 0,4345	

ITODM 2010

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,4664
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,7858
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,2303
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,4994
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,3433
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,5000
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,4275
ITODM BREJO DOS SANTOS = 0,4646	

CAJAZEIRINHAS

OBJETIVO 1 - ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

Indicador	Índice			
	2000		2010	
% da População que vive abaixo da linha de pobreza	0,0000		0,0000	
Índice de Gini	0,0000		0,4000	
% das Crianças menores de 2 anos desnutridas	0,7813		1,0000	
% população com renda < 1/2 SM	0,4665		0,0000	
Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres da população	0,1563		0,0000	
Taxa de desemprego - 16 anos e mais	0,6626		1,0000	
Taxa de Atividade - 18 anos ou mais	0,0883		0,0000	
Índice do Objetivo 1 (IO1)	2,15	0,3078	2,40	0,3429

OBJETIVO 2 - OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos)	0,1630		0,1846	
Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos)	0,8777		0,8148	
% de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso	0,0481		0,0048	
Taxa de frequência líquida no ensino médio (15 a 17 anos)	0,1105		0,2361	
Taxa de conclusão no ensino médio (18 a 24 anos)	0,3295		0,1953	
Taxa de analfabetismo (%)	0,6974		0,7403	
Taxa de abandono escolar precoce (%)	0,6944		1,0000	
Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos	0,1130		0,2334	
Índice do Objetivo 2 (IO2)	3,03	0,3792	3,41	0,4262

OBJETIVO 3 - IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais	0,0000		0,0000	
Média do percentual do rendimento das mulheres na família em relação ao rend. familiar total (%)	0,0000		0,5385	
Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - sem cônjuge com filho(s)	1,0000		0,8100	
Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens (%)	0,9768		0,3810	
Índice do Objetivo 3 (IO3)	1,98	0,4942	1,73	0,4323

OBJETIVO 4 - REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de Mortalidade Infantil	0,4442		0,5349	
Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 5 Anos	0,4415		0,5346	
Doenças por diarreias (menores de 2 anos)	0,2478		0,7055	
Número de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia	1,0000		0,9838	
Índice do Objetivo 4 (IO4)	2,13	0,5334	2,76	0,6897

OBJETIVO 5 - MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de Mortalidade Materna	1,0000		1,0000	
Proporção de Parto Cesariana	0,6897		0,8820	
Proporção de Parto Natural	0,6435		0,8820	
Proporção de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	0,8583		0,7239	
Percentual de crianças nascidas de mães adolescentes	0,2819		1,0000	
Índice do Objetivo 5 (IO5)	3,47	0,6947	4,49	0,8976

OBJETIVO 6 - COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Número de casos de dengue	1,0000		1,0000	
Número De Casos De Aids Registrados Por Ano De Diagnóstico	1,0000		1,0000	
Índice do Objetivo 6 (IO6)	2,00	1,0000	2,00	1,0000

OBJETIVO 7 - QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Percentual de domicílios com acesso à rede de água	1,0000		0,9768	
Proporção da População Urbana Com Serviço De Coleta De Resíduos	0,0820		1,0000	
Percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto	0,3813		0,2857	
% de tratamento de esgotos	0,0000		0,0000	
Índice do Objetivo 7 (IO7)	1,46	0,3658	2,26	0,5656

ITODM 2000

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,3078
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,3792
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,4942
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,5334
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,6947
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	1,0000
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,3658
ITODM CAJAZEIRINHAS = 0,5393	

ITODM 2010

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,3429
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,4262
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,4323
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,6897
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,8976
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	1,0000
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,5656
ITODM CAJAZEIRINHAS = 0,6220	

CATOLÉ DO ROCHA

OBJETIVO 1 - ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

Indicador	Índice			
	2000		2010	
% da População que vive abaixo da linha de pobreza	0,7229		1,0000	
Índice de Gini	0,1176		0,4000	
% das Crianças menores de 2 anos desnutridas	0,9063		0,7901	
% população com renda < 1/2 SM	0,6797		1,0000	
Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres da população	0,4688		0,5600	
Taxa de desemprego - 16 anos e mais	0,6126		0,6511	
Taxa de Atividade - 18 anos ou mais	0,5172		0,6426	
Índice do Objetivo 1 (IO1)	4,02	0,5750	5,04	0,7205

OBJETIVO 2 - OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos)	0,7333		0,5897	
Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos)	0,0000		0,2593	
% de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso	1,0000		0,7060	
Taxa de frequência líquida no ensino médio (15 a 17 anos)	1,0000		0,6806	
Taxa de conclusão no ensino médio (18 a 24 anos)	0,9075		0,6977	
Taxa de analfabetismo (%)	1,0000		1,0000	
Taxa de abandono escolar precoce (%)	0,6204		0,5527	
Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos	1,0000		0,6794	
Índice do Objetivo 2 (IO2)	6,26	0,7827	5,17	0,6457

OBJETIVO 3 - IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais	0,2440		0,3333	
Média do percentual do rendimento das mulheres na família em relação ao rend. familiar total (%)	1,0000		0,3791	
Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - sem cônjuge com filho(s)	0,1072		0,3756	
Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens (%)	0,3363		0,2952	
Índice do Objetivo 3 (IO3)	1,69	0,4219	1,38	0,3458

OBJETIVO 4 - REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de Mortalidade Infantil	0,9006		0,8140	
Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 5 Anos	0,9006		0,8139	
Doenças por diarreias (menores de 2 anos)	0,6956		0,7852	
Número de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia	0,5491		0,7455	
Índice do Objetivo 4 (IO4)	3,05	0,7614	3,16	0,7896

OBJETIVO 5 - MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de Mortalidade Materna	1,0000		1,0000	
Proporção de Parto Cesariana	0,5060		0,3083	
Proporção de Parto Natural	0,5024		0,3083	
Proporção de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	0,3488		0,5784	
Percentual de crianças nascidas de mães adolescentes	0,5798		0,7813	
Índice do Objetivo 5 (IO5)	2,9370	0,5874	2,98	0,5952

OBJETIVO 6 - COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Número de casos de dengue	0,6823		0,6767	
Número De Casos De Aids Registrados Por Ano De Diagnóstico	1,0000		0,5901	
Índice do Objetivo 6 (IO6)	1,68	0,8411	1,27	0,6334

OBJETIVO 7 - QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Percentual de domicílios com acesso à rede de água	0,8484		0,9304	
Proporção da População Urbana Com Serviço De Coleta De Resíduos	0,6148		0,6944	
Percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto	0,3758		0,5143	
% de tratamento de esgotos	0,0000		1,0000	
Índice do Objetivo 7 (IO7)	1,84	0,4597	3,14	0,7848

ITODM 2000

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,5750
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,7827
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,4219
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,7614
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,5874
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,8411
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,4597
ITODM CATOLÉ DO ROCHA = 0,6328	

ITODM 2010

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,7205
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,6457
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,3458
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,7896
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,5952
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,6334
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,7848
ITODM CATOLÉ DO ROCHA = 0,6450	

JERICÓ

OBJETIVO 1 - ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

Indicador	Índice			
	2000		2010	
% da População que vive abaixo da linha de pobreza	0,5221		0,6604	
Índice de Gini	0,2941		0,3000	
% das Crianças menores de 2 anos desnutridas	0,7438		0,9383	
% população com renda < 1/2 SM	0,6372		0,5535	
Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres da população	0,2500		0,1200	
Taxa de desemprego - 16 anos e mais	0,8935		0,6285	
Taxa de Atividade - 18 anos ou mais	0,4072		0,2076	
Índice do Objetivo 1 (IO1)	3,75	0,5354	3,41	0,4869

OBJETIVO 2 - OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos)	0,7037		1,0000	
Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos)	0,2128		0,6724	
% de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso	0,9491		0,4120	
Taxa de frequência líquida no ensino médio (15 a 17 anos)	0,8023		0,2083	
Taxa de conclusão no ensino médio (18 a 24 anos)	0,4220		0,5442	
Taxa de analfabetismo (%)	0,7967		0,8793	
Taxa de abandono escolar precoce (%)	0,5370		0,7709	
Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos	0,7797		0,2091	
Índice do Objetivo 2 (IO2)	5,20	0,6504	4,70	0,5870

OBJETIVO 3 - IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais	0,6679		0,3333	
Média do percentual do rendimento das mulheres na família em relação ao rend. familiar total (%)	0,4444		0,7857	
Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - sem cônjuge com filho(s)	0,3520		0,4299	
Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens (%)	0,5708		0,4429	
Índice do Objetivo 3 (IO3)	2,04	0,5088	1,99	0,4979

OBJETIVO 4 - REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de Mortalidade Infantil	0,6542		1,0000	
Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 5 Anos	0,6511		1,0000	
Doenças por diarreias (menores de 2 anos)	0,4843		0,6607	
Número de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia	0,6309		0,9402	
Índice do Objetivo 4 (IO4)	2,42	0,6051	3,60	0,9002

OBJETIVO 5 - MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de Mortalidade Materna	1,0000		1,0000	
Proporção de Parto Cesariana	0,4964		0,4048	
Proporção de Parto Natural	0,4450		0,4048	
Proporção de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	0,1452		0,4142	
Percentual de crianças nascidas de mães adolescentes	0,8191		0,7875	
Índice do Objetivo 5 (IO5)	2,91	0,5812	3,01	0,6023

OBJETIVO 6 - COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Número de casos de dengue	0,7925		0,9769	
Número De Casos De Aids Registrados Por Ano De Diagnóstico	1,0000		1,0000	
Índice do Objetivo 6 (IO6)	1,79	0,8962	1,98	0,9885

OBJETIVO 7 - QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Percentual de domicílios com acesso à rede de água	0,6827		0,9485	
Proporção da População Urbana Com Serviço De Coleta De Resíduos	0,0000		0,0000	
Percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto	0,4695		0,7102	
% de tratamento de esgotos	0,0000		0,0000	
Índice do Objetivo 7 (IO7)	1,15	0,2881	1,66	0,4147

ITODM 2000

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,5354
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,6504
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,5088
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,6051
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,5812
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,8962
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,2881
ITODM JERICÓ = 0,5807	

ITODM 2010

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,4869
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,5870
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,4979
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,9002
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,6023
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,9885
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,4147
ITODM JERICÓ = 0,6396	

LAGOA

OBJETIVO 1 - ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

Indicador	Índice			
	2000		2010	
% da População que vive abaixo da linha de pobreza	0,0683		0,2453	
Índice de Gini	0,2353		0,9000	
% das Crianças menores de 2 anos desnutridas	0,0000		0,7901	
% população com renda < 1/2 SM	0,0000		0,2412	
Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres da população	0,6250		0,1200	
Taxa de desemprego - 16 anos e mais	1,0000		0,7711	
Taxa de Atividade - 18 anos ou mais	0,1398		0,0334	
Índice do Objetivo 1 (IO1)	2,07	0,2955	3,10	0,4430

OBJETIVO 2 - OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos)	0,6222		0,5282	
Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos)	0,7553		0,6410	
% de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso	0,8276		0,4714	
Taxa de frequência líquida no ensino médio (15 a 17 anos)	0,2674		0,3056	
Taxa de conclusão no ensino médio (18 a 24 anos)	0,5491		0,7721	
Taxa de analfabetismo (%)	0,6927		0,7494	
Taxa de abandono escolar precoce (%)	0,3333		0,7309	
Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos	0,2712		0,3101	
Índice do Objetivo 2 (IO2)	4,32	0,5399	4,51	0,5636

OBJETIVO 3 - IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais	0,4073		0,0000	
Média do percentual do rendimento das mulheres na família em relação ao rend. familiar total (%)	0,2051		1,0000	
Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - sem cônjuge com filho(s)	0,2494		0,4570	
Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens (%)	1,0000		0,7714	
Índice do Objetivo 3 (IO3)	1,86	0,4655	2,23	0,5571

OBJETIVO 4 - REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de Mortalidade Infantil	0,0000		0,0000	
Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 5 Anos	0,0000		0,0087	
Doenças por diarreias (menores de 2 anos)	1,0000		0,5965	
Número de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia	0,0000		0,4901	
Índice do Objetivo 4 (IO4)	1,00	0,2500	1,10	0,2738

OBJETIVO 5 - MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de Mortalidade Materna	1,0000		1,0000	
Proporção de Parto Cesariana	0,7160		0,2949	
Proporção de Parto Natural	0,7010		0,2949	
Proporção de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	0,3690		0,7600	
Percentual de crianças nascidas de mães adolescentes	0,2447		0,0000	
Índice do Objetivo 5 (IO5)	3,03	0,6061	2,35	0,4700

OBJETIVO 6 - COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Número de casos de dengue	0,3763		1,0000	
Número De Casos De Aids Registrados Por Ano De Diagnóstico	1,0000		1,0000	
Índice do Objetivo 6 (IO6)	1,38	0,6882	2,00	1,0000

OBJETIVO 7 - QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Percentual de domicílios com acesso à rede de água	0,7480		1,0000	
Proporção da População Urbana Com Serviço De Coleta De Resíduos	0,6393		0,4167	
Percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto	0,2592		0,2925	
% de tratamento de esgotos	0,0000		0,0000	
Índice do Objetivo 7 (IO7)	1,65	0,4116	1,71	0,4273

ITODM 2000

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,2955
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,5399
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,4655
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,2500
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,6061
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,6882
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,4116
ITODM LAGOA = 0,4652	

ITODM 2010

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,4430
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,5636
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,5571
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,2738
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,4700
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	1,0000
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,4273
ITODM LAGOA = 0,5335	

MATO GROSSO

OBJETIVO 1 - ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

Indicador	Índice			
	2000		2010	
% da População que vive abaixo da linha de pobreza	0,6867		0,4717	
Índice de Gini	0,7647		0,9000	
% das Crianças menores de 2 anos desnutridas	1,0000		0,0000	
% população com renda < 1/2 SM	0,4077		0,3712	
Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres da população	0,6875		0,6400	
Taxa de desemprego - 16 anos e mais	0,0000		0,7243	
Taxa de Atividade - 18 anos ou mais	0,6317		0,3357	
Índice do Objetivo 1 (IO1)	4,18	0,5969	3,44	0,4918

OBJETIVO 2 - OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos)	0,5556		0,1795	
Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos)	1,0000		0,8319	
% de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso	0,6679		0,0835	
Taxa de frequência líquida no ensino médio (15 a 17 anos)	0,0000		0,2257	
Taxa de conclusão no ensino médio (18 a 24 anos)	0,0000		0,4140	
Taxa de analfabetismo (%)	0,4894		0,6355	
Taxa de abandono escolar precoce (%)	0,0000		0,3636	
Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos	0,0000		0,2439	
Índice do Objetivo 2 (IO2)	2,71	0,3391	2,98	0,3722

OBJETIVO 3 - IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais	0,2037		1,0000	
Média do percentual do rendimento das mulheres na família em relação ao rend. familiar total (%)	0,3846		0,6923	
Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - sem cônjuge com filho(s)	0,7273		1,0000	
Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens (%)	0,1079		0,9762	
Índice do Objetivo 3 (IO3)	1,42	0,3559	3,67	0,9171

OBJETIVO 4 - REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de Mortalidade Infantil	0,2300		0,2907	
Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 5 Anos	0,2281		0,2907	
Doenças por diarreias (menores de 2 anos)	0,7992		0,8037	
Número de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia	0,6582		0,8558	
Índice do Objetivo 4 (IO4)	1,92	0,4789	2,24	0,5602

OBJETIVO 5 - MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de Mortalidade Materna	1,0000		0,0000	
Proporção de Parto Cesariana	0,5728		0,4075	
Proporção de Parto Natural	0,5718		0,4075	
Proporção de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	0,3762		0,5560	
Percentual de crianças nascidas de mães adolescentes	0,3723		0,1750	
Índice do Objetivo 5 (IO5)	2,89	0,5786	1,55	0,3092

OBJETIVO 6 - COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Número de casos de dengue	0,7651		0,9613	
Número De Casos De Aids Registrados Por Ano De Diagnóstico	1,0000		1,0000	
Índice do Objetivo 6 (IO6)	1,77	0,8826	1,96	0,9807

OBJETIVO 7 - QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Percentual de domicílios com acesso à rede de água	0,3424		0,9223	
Proporção da População Urbana Com Serviço De Coleta De Resíduos	0,7158		0,9352	
Percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto	0,0231		0,8313	
% de tratamento de esgotos	0,0000		0,0000	
Índice do Objetivo 7 (IO7)	1,08	0,2703	2,69	0,6722

ITODM 2000

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,5969
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,3391
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,3559
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,4789
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,5786
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,8826
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,2703
ITODM MATO GROSSO = 0,5003	

ITODM 2010

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,4918
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,3722
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,9171
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,5602
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,3092
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,9807
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,6722
ITODM MATO GROSSO = 0,6149	

PAULISTA

OBJETIVO 1 - ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

Indicador	Índice			
	2000		2010	
% da População que vive abaixo da linha de pobreza	0,5141		0,6274	
Índice de Gini	0,0588		0,5000	
% das Crianças menores de 2 anos desnutridas	0,6813		0,9877	
% população com renda < 1/2 SM	0,5381		0,7575	
Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres da população	0,3750		0,5200	
Taxa de desemprego - 16 anos e mais	0,8735		0,8800	
Taxa de Atividade - 18 anos ou mais	0,3557		0,7240	
Índice do Objetivo 1 (IO1)	3,40	0,4852	5,00	0,7138

OBJETIVO 2 - OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos)	0,0444		0,6308	
Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos)	0,3511		0,4473	
% de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso	0,6666		0,8675	
Taxa de frequência líquida no ensino médio (15 a 17 anos)	0,6279		0,2431	
Taxa de conclusão no ensino médio (18 a 24 anos)	0,4971		0,7721	
Taxa de analfabetismo (%)	0,7400		0,8178	
Taxa de abandono escolar precoce (%)	0,3426		0,5309	
Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos	0,6158		0,2404	
Índice do Objetivo 2 (IO2)	3,89	0,4857	4,55	0,5687

OBJETIVO 3 - IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais	0,2826		0,6667	
Média do percentual do rendimento das mulheres na família em relação ao rend. familiar total (%)	0,2821		0,1813	
Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - sem cônjuge com filho(s)	0,2401		0,5475	
Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens (%)	0,0000		0,6190	
Índice do Objetivo 3 (IO3)	0,80	0,2012	2,01	0,5036

OBJETIVO 4 - REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de Mortalidade Infantil	0,2935		0,0000	
Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 5 Anos	0,2912		0,0000	
Doenças por diarreias (menores de 2 anos)	0,6391		0,9039	
Número de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia	0,6349		0,3816	
Índice do Objetivo 4 (IO4)	1,86	0,4647	1,29	0,3214

OBJETIVO 5 - MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de Mortalidade Materna	1,0000		0,7708	
Proporção de Parto Cesariana	0,1623		0,6005	
Proporção de Parto Natural	0,1627		0,6005	
Proporção de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	0,7869		0,6604	
Percentual de crianças nascidas de mães adolescentes	0,5638		0,6875	
Índice do Objetivo 5 (IO5)	2,68	0,5351	3,32	0,6640

OBJETIVO 6 - COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Número de casos de dengue	0,7015		0,9970	
Número De Casos De Aids Registrados Por Ano De Diagnóstico	1,0000		0,0000	
Índice do Objetivo 6 (IO6)	1,70	0,8507	1,00	0,4985

OBJETIVO 7 - QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Percentual de domicílios com acesso à rede de água	0,8594		0,8224	
Proporção da População Urbana Com Serviço De Coleta De Resíduos	0,1940		0,6852	
Percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto	0,4138		0,7252	
% de tratamento de esgotos	0,0000		0,0000	
Índice do Objetivo 7 (IO7)	1,47	0,3668	2,23	0,5582

ITODM 2000

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,4852
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,4857
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,2012
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,4647
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,5351
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,8507
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,3668
ITODM PAULISTA = 0,4842	

ITODM 2010

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,7138
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,5687
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,5036
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,3214
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,6640
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,4985
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,5582
ITODM PAULISTA = 0,5469	

]

POMBAL

OBJETIVO 1 - ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

Indicador	Índice			
	2000		2010	
% da População que vive abaixo da linha de pobreza	0,9076		0,9575	
Índice de Gini	0,2353		0,0000	
% das Crianças menores de 2 anos desnutridas	0,7125		0,7531	
% população com renda < 1/2 SM	1,0000		0,8683	
Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres da população	0,4375		0,4800	
Taxa de desemprego - 16 anos e mais	0,3967		0,6780	
Taxa de Atividade - 18 anos ou mais	0,5050		0,5514	
Índice do Objetivo 1 (IO1)	4,19	0,5992	4,29	0,6126

OBJETIVO 2 - OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos)	0,5630		0,3846	
Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos)	0,1436		0,3732	
% de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso	0,7143		0,7488	
Taxa de frequência líquida no ensino médio (15 a 17 anos)	0,7849		0,6076	
Taxa de conclusão no ensino médio (18 a 24 anos)	0,7861		0,7256	
Taxa de analfabetismo (%)	0,9598		0,9203	
Taxa de abandono escolar precoce (%)	1,0000		0,8873	
Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos	0,8362		0,6098	
Índice do Objetivo 2 (IO2)	5,79	0,7235	5,26	0,6571

OBJETIVO 3 - IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais	0,0000		0,0000	
Média do percentual do rendimento das mulheres na família em relação ao rend. familiar total (%)	0,6325		0,2692	
Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - sem cônjuge com filho(s)	0,2028		0,6063	
Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens (%)	0,3547		0,2048	
Índice do Objetivo 3 (IO3)	1,19	0,2975	1,08	0,2701

OBJETIVO 4 - REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de Mortalidade Infantil	0,7784		0,8023	
Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 5 Anos	0,7765		0,8106	
Doenças por diarreias (menores de 2 anos)	0,8399		0,9134	
Número de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia	0,4668		0,6355	
Índice do Objetivo 4 (IO4)	2,86	0,7154	3,16	0,7905

OBJETIVO 5 - MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de Mortalidade Materna	1,0000		0,9159	
Proporção de Parto Cesariana	0,1193		0,5845	
Proporção de Parto Natural	0,1196		0,5871	
Proporção de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	0,9810		0,8794	
Percentual de crianças nascidas de mães adolescentes	0,5957		0,2938	
Índice do Objetivo 5 (IO5)	2,82	0,5631	3,26	0,6521

OBJETIVO 6 - COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Número de casos de dengue	0,7654		0,9263	
Número De Casos De Aids Registrados Por Ano De Diagnóstico	1,0000		1,0000	
Índice do Objetivo 6 (IO6)	1,77	0,8827	1,93	0,9631

OBJETIVO 7 - QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Percentual de domicílios com acesso à rede de água	0,9699		0,9728	
Proporção da População Urbana Com Serviço De Coleta De Resíduos	1,0000		0,6852	
Percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto	0,4939		0,8517	
% de tratamento de esgotos	0,0000		0,0000	
Índice do Objetivo 7 (IO7)	2,46	0,6159	2,51	0,6274

ITODM 2000

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,5992
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,7235
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,2975
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,7154
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,5631
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,8827
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,6159
ITODM POMBAL = 0,6282	

ITODM 2010

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,6126
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,6571
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,2701
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,7905
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,6521
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,9631
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,6274
ITODM POMBAL = 0,6533	

RIACHO DOS CAVALOS

OBJETIVO 1 - ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

Indicador	Índice			
	2000		2010	
% da População que vive abaixo da linha de pobreza	0,3173		0,4670	
Índice de Gini	0,3529		1,0000	
% das Crianças menores de 2 anos desnutridas	0,4750		0,6914	
% população com renda < 1/2 SM	0,1147		0,2512	
Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres da população	0,5313		0,7200	
Taxa de desemprego - 16 anos e mais	0,8678		0,8222	
Taxa de Atividade - 18 anos ou mais	0,8759		0,7301	
Índice do Objetivo 1 (IO1)	3,53	0,5050	4,68	0,6688

OBJETIVO 2 - OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos)	0,4444		0,5897	
Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos)	0,5532		0,7265	
% de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso	0,3934		0,1222	
Taxa de frequência líquida no ensino médio (15 a 17 anos)	0,4767		0,1042	
Taxa de conclusão no ensino médio (18 a 24 anos)	0,3237		0,1302	
Taxa de analfabetismo (%)	0,0000		0,0000	
Taxa de abandono escolar precoce (%)	0,1157		0,0000	
Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos	0,4746		0,1080	
Índice do Objetivo 2 (IO2)	2,78	0,3477	1,78	0,2226

OBJETIVO 3 - IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais	0,1670		0,6667	
Média do percentual do rendimento das mulheres na família em relação ao rend. familiar total (%)	0,8120		0,2198	
Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - sem cônjuge com filho(s)	0,2657		0,7783	
Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens (%)	0,3856		0,5238	
Índice do Objetivo 3 (IO3)	1,63	0,4076	2,19	0,5471

OBJETIVO 4 - EDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de Mortalidade Infantil	0,2242		0,1279	
Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 5 Anos	0,2242		0,1279	
Doenças por diarreias (menores de 2 anos)	0,4786		1,0000	
Número de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia	0,7161		0,0000	
Índice do Objetivo 4 (IO4)	1,64	0,4108	1,26	0,3140

OBJETIVO 5 - MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de Mortalidade Materna	1,0000		1,0000	
Proporção de Parto Cesariana	0,6086		0,1555	
Proporção de Parto Natural	0,5933		0,1555	
Proporção de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	0,1083		0,5784	
Percentual de crianças nascidas de mães adolescentes	0,2394		0,6188	
Índice do Objetivo 5 (IO5)	2,55	0,5099	2,51	0,5016

OBJETIVO 6 - COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Número de casos de dengue	0,7279		0,6063	
Número De Casos De Aids Registrados Por Ano De Diagnóstico	1,0000		1,0000	
Índice do Objetivo 6 (IO6)	1,73	0,8639	1,61	0,8032

OBJETIVO 7 - QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Percentual de domicílios com acesso à rede de água	0,8163		0,9576	
Proporção da População Urbana Com Serviço De Coleta De Resíduos	0,7240		0,2315	
Percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto	1,0000		0,9361	
% de tratamento de esgotos	0,0000		0,0000	
Índice do Objetivo 7 (IO7)	2,54	0,6351	2,13	0,5313

ITODM 2000

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,5050
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,3477
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,4076
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,4108
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,5099
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,8639
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,6351
ITODM RIACHO DOS CAVALOS = 0,5227	

ITODM 2010

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,6688
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,2226
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,5471
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,3140
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,5016
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,8032
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,5313
ITODM RIACHO DOS CAVALOS = 0,5126	

SÃO BENTINHO

OBJETIVO 1 - ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

Indicador	Índice			
	2000		2010	
% da População que vive abaixo da linha de pobreza	0,4859		0,5189	
Índice de Gini	0,8235		0,8000	
% das Crianças menores de 2 anos desnutridas	0,4188		0,5802	
% população com renda < 1/2 SM	0,2184		0,5959	
Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres da população	0,7813		0,8800	
Taxa de desemprego - 16 anos e mais	0,7691		0,7270	
Taxa de Atividade - 18 anos ou mais	0,2886		0,4168	
Índice do Objetivo 1 (IO1)	3,79	0,5408	4,52	0,6456

OBJETIVO 2 - OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos)	0,4148		0,5744	
Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos)	0,4574		0,0000	
% de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso	0,6544		0,5859	
Taxa de frequência líquida no ensino médio (15 a 17 anos)	0,5872		1,0000	
Taxa de conclusão no ensino médio (18 a 24 anos)	0,5087		0,4930	
Taxa de analfabetismo (%)	0,8983		0,8155	
Taxa de abandono escolar precoce (%)	0,7130		0,3527	
Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos	0,5876		1,0000	
Índice do Objetivo 2 (IO2)	4,82	0,6027	4,82	0,6027

OBJETIVO 3 - IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais	0,4073		0,3333	
Média do percentual do rendimento das mulheres na família em relação ao rend. familiar total (%)	0,6923		0,2308	
Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - sem cônjuge com filho(s)	0,2821		0,8688	
Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens (%)	0,7087		0,1000	
Índice do Objetivo 3 (IO3)	2,09	0,5226	1,53	0,3832

OBJETIVO 4 - REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de Mortalidade Infantil	0,7160		0,8023	
Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 5 Anos	0,7134		0,8106	
Doenças por diarreias (menores de 2 anos)	0,7958		0,7982	
Número de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia	0,4044		0,6950	
Índice do Objetivo 4 (IO4)	2,63	0,6574	3,11	0,7765

OBJETIVO 5 - MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de Mortalidade Materna	1,0000		1,0000	
Proporção de Parto Cesariana	0,5322		0,9383	
Proporção de Parto Natural	0,5311		0,9383	
Proporção de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	1,0000		0,7512	
Percentual de crianças nascidas de mães adolescentes	1,0000		0,4688	
Índice do Objetivo 5 (IO5)	4,06	0,8127	4,10	0,8193

OBJETIVO 6 - COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Número de casos de dengue	1,0000		1,0000	
Número De Casos De Aids Registrados Por Ano De Diagnóstico	1,0000		1,0000	
Índice do Objetivo 6 (IO6)	2,00	1,0000	2,0000	1,0000

OBJETIVO 7 - QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Percentual de domicílios com acesso à rede de água	0,8052		0,9728	
Proporção da População Urbana Com Serviço De Coleta De Resíduos	0,9536		0,7778	
Percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto	0,1655		0,5782	
% de tratamento de esgotos	0,0000		0,2517	
Índice do Objetivo 7 (IO7)	1,92	0,4811	2,58	0,6451

ITODM 2000

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,5408
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,6027
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,5226
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,6574
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,8127
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	1,0000
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,4811
ITODM SÃO BENTINHO = 0,6596	

ITODM 2010

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,6456
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,6027
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,3832
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,7765
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,8193
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	1,0000
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,6451
ITODM SÃO BENTINHO = 0,6961	

SÃO BENTO

OBJETIVO 1 - ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

Indicador	Índice			
	2000		2010	
% da População que vive abaixo da linha de pobreza	1,0000		0,8585	
Índice de Gini	0,5294		0,7000	
% das Crianças menores de 2 anos desnutridas	0,7750		0,8272	
% população com renda < 1/2 SM	0,8806		0,7246	
Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres da população	0,8125		1,0000	
Taxa de desemprego - 16 anos e mais	0,5647		0,9433	
Taxa de Atividade - 18 anos ou mais	1,0000		1,0000	
Índice do Objetivo 1 (IO1)	5,56	0,7946	6,05	0,8648

OBJETIVO 2 - OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos)	0,5630		0,3846	
Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos)	0,4255		0,7664	
% de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso	0,6018		0,2050	
Taxa de frequência líquida no ensino médio (15 a 17 anos)	0,4186		0,1736	
Taxa de conclusão no ensino médio (18 a 24 anos)	0,2775		0,1442	
Taxa de analfabetismo (%)	0,8369		0,7927	
Taxa de abandono escolar precoce (%)	0,0602		0,0327	
Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos	0,4294		0,1707	
Índice do Objetivo 2 (IO2)	3,61	0,4516	2,67	0,3337

OBJETIVO 3 - IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais	0,2037		1,0000	
Média do percentual do rendimento das mulheres na família em relação ao rend. familiar total (%)	0,4957		0,0000	
Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - sem cônjuge com filho(s)	0,1189		0,4932	
Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens (%)	0,0207		0,0000	
Índice do Objetivo 3 (IO3)	0,84	0,2097	1,4932	0,3733

OBJETIVO 4 - REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de Mortalidade Infantil	1,0000		0,4651	
Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 5 Anos	1,0000		0,4740	
Doenças por diarreias (menores de 2 anos)	0,7157		0,4795	
Número de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia	0,6458		1,0000	
Índice do Objetivo 4 (IO4)	3,36	0,8404	2,42	0,6047

OBJETIVO 5 - MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de Mortalidade Materna	1,0000		1,0000	
Proporção de Parto Cesariana	0,4749		0,6113	
Proporção de Parto Natural	0,4761		0,6113	
Proporção de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	0,5202		0,7264	
Percentual de crianças nascidas de mães adolescentes	0,4734		0,4375	
Índice do Objetivo 5 (IO5)	2,94	0,5889	3,39	0,6773

OBJETIVO 6 - COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Número de casos de dengue	0,2338		0,9853	
Número De Casos De Aids Registrados Por Ano De Diagnóstico	0,7327		0,6183	
Índice do Objetivo 6 (IO6)	0,97	0,4833	1,60	0,8018

OBJETIVO 7 - QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Percentual de domicílios com acesso à rede de água	0,7540		0,9828	
Proporção da População Urbana Com Serviço De Coleta De Resíduos	0,9918		0,6759	
Percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto	0,9620		0,7823	
% de tratamento de esgotos	0,0000		0,0000	
Índice do Objetivo 7 (IO7)	2,71	0,6770	2,44	0,6103

ITODM 2000

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,7946
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,4516
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,2097
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,8404
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,5889
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,4833
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,6770
ITODM SÃO BENTO = 0,5779	

ITODM 2010

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,8648
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,3337
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,3733
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,6047
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,6773
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,8018
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,6103
ITODM SÃO BENTO = 0,6094	

SÃO DOMINGOS

OBJETIVO 1 - ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

Indicador	Índice			
	2000		2010	
% da População que vive abaixo da linha de pobreza	0,0924		0,6085	
Índice de Gini	0,0588		0,8000	
% das Crianças menores de 2 anos desnutridas	0,6000		0,8395	
% população com renda < 1/2 SM	0,3762		0,3902	
Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres da população	0,1875		0,3200	
Taxa de desemprego - 16 anos e mais	0,4560		0,7562	
Taxa de Atividade - 18 anos ou mais	0,2210		0,6017	
Índice do Objetivo 1 (IO1)	1,99	0,2846	4,32	0,6166

OBJETIVO 2 - OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos)	0,2667		0,3897	
Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos)	1,0000		0,3903	
% de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso	0,2140		1,0000	
Taxa de frequência líquida no ensino médio (15 a 17 anos)	0,0000		0,5035	
Taxa de conclusão no ensino médio (18 a 24 anos)	0,2370		0,0000	
Taxa de analfabetismo (%)	0,7849		0,6765	
Taxa de abandono escolar precoce (%)	0,4259		0,0545	
Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos	0,0000		0,5052	
Índice do Objetivo 2 (IO2)	2,93	0,3661	3,52	0,4400

OBJETIVO 3 - IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais	0,8147		0,6667	
Média do percentual do rendimento das mulheres na família em relação ao rendimento familiar total (%)	0,4872		0,3462	
Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - Responsável sem cônjuge com filho(s)	0,4452		0,9095	
Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens (%)	0,2386		0,5476	
Índice do Objetivo 3 (IO3)	1,99	0,4964	2,47	0,6175

OBJETIVO 4 - REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de Mortalidade Infantil	0,0037		0,1512	
Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 5 Anos	0,0038		0,1512	
Doenças por diarreias (menores de 2 anos)	0,0037		0,2841	
Número de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia	0,8742		0,6315	
Índice do Objetivo 4 (IO4)	0,89	0,2213	1,22	0,3045

OBJETIVO 5 - MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de Mortalidade Materna	1,0000		1,0000	
Proporção de Parto Cesariana	0,5036		1,0000	
Proporção de Parto Natural	0,5048		1,0000	
Proporção de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	0,6905		0,5858	
Percentual de crianças nascidas de mães adolescentes	0,9255		0,7688	
Índice do Objetivo 5 (IO5)	3,62	0,7249	4,35	0,8709

OBJETIVO 6 - COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Número de casos de dengue	0,9658		1,0000	
Número De Casos De Aids Registrados Por Ano De Diagnóstico	1,0000		1,0000	
Índice do Objetivo 6 (IO6)	1,97	0,9829	2,00	1,0000

OBJETIVO 7 - QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Percentual de domicílios com acesso à rede de água	0,9398		0,9849	
Proporção da População Urbana Com Serviço De Coleta De Resíduos	0,9727		0,4907	
Percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto	0,3935		0,8014	
% de tratamento de esgotos	0,0000		0,0000	
Índice do Objetivo 7 (IO7)	2,31	0,5765	2,28	0,5692

ITODM 2000

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,28457
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,36606
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,49642
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,22132
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,72487
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,98289
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,57648
ITODM SÃO DOMINGOS = 0,5218	

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,6166
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,4400
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,6175
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,3045
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,8709
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	1,0000
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,5692
ITODM SÃO DOMINGOS = 0,6313	

SÃO JOSÉ DO BREJO DO CRUZ

OBJETIVO 1 - ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

Indicador	Índice			
	2000		2010	
% da População que vive abaixo da linha de pobreza	0,7189		0,0849	
Índice de Gini	1,0000		0,8000	
% das Crianças menores de 2 anos desnutridas				
% população com renda < 1/2 SM	0,0536		0,2720	
Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres da população	1,0000		0,2800	
Taxa de desemprego - 16 anos e mais	0,4053		0,2053	
Taxa de Atividade - 18 anos ou mais	0,3234		0,6108	
Índice do Objetivo 1 (IO1)	3,50	0,5835	2,25	0,3755

OBJETIVO 2 - OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de frequência líquida no ensino fundamental (7 a 14 anos ou 6 a 14 anos)	0,9111		0,0000	
Taxa de conclusão no ensino fundamental (15 a 17 anos)	0,6436		0,4929	
% de 6 a 14 anos no fundamental com dois anos de atraso	0,0000		0,0000	
Taxa de frequência líquida no ensino médio (15 a 17 anos)	0,0930		0,5694	
Taxa de conclusão no ensino médio (18 a 24 anos)	0,3006		1,0000	
Taxa de analfabetismo (%)	0,8960		0,9043	
Taxa de abandono escolar precoce (%)	0,5509		0,8036	
Total de pessoas no nível de ensino adequado dos 15 a 17 anos	0,1299		0,5889	
Índice do Objetivo 2 (IO2)	3,53	0,4406	4,36	0,5449

OBJETIVO 3 - IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de lugares ocupados por mulheres nos parlamentos municipais	0,4073		0,3333	
Média do percentual do rendimento das mulheres na família em relação ao rend. familiar total (%)	0,4359		0,6593	
Proporção de famílias com mulheres responsáveis pela família (%) - sem cônjuge com filho(s)	0,7739		0,0000	
Razão entre o rendimento médio das mulheres em relação ao rendimento dos homens (%)	0,6436		0,7286	
Índice do Objetivo 3 (IO3)	2,26	0,5652	1,72	0,4303

OBJETIVO 4 - REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Taxa de Mortalidade Infantil	0,2644		0,6047	
Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 5 Anos	0,2618		0,6104	
Doenças por diarreias (menores de 2 anos)	0,3449		0,4099	
Número de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia	0,6213		0,4104	
Índice do Objetivo 4 (IO4)	1,49	0,3731	2,04	0,5088

OBJETIVO 5 - MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Proporção de Mortalidade Materna	1,0000		1,0000	
Proporção de Parto Cesariana	1,0000		0,1555	
Proporção de Parto Natural	1,0000		0,1389	
Proporção de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	0,2369		1,0000	
Percentual de crianças nascidas de mães adolescentes	0,0000		0,0250	
Índice do Objetivo 5 (IO5)	3,24	0,6474	2,32	0,4639

OBJETIVO 6 - COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Número de casos de dengue	0,9814		0,9586	
Número De Casos De Aids Registrados Por Ano De Diagnóstico	1,0000		1,0000	
Índice do Objetivo 6 (IO6)	1,98	0,9907	1,96	0,9793

OBJETIVO 7 - QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Indicador	Índice			
	2000		2010	
Percentual de domicílios com acesso à rede de água	0,0000		0,0000	
Proporção da População Urbana Com Serviço De Coleta De Resíduos	0,5164		0,8704	
Percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto	0,6879		0,1660	
% de tratamento de esgotos	0,0000		0,0000	
Índice do Objetivo 7 (IO7)	1,20	0,3011	1,04	0,2591

ITODM 2000

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,5835
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,4406
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,5652
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,3731
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,6474
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,9907
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,3011
ITODM SÃO JOSÉ DO BREJO DO CRUZ = 0,5574	

ITODM 2010

OBJETIVOS	VALOR
ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	0,3755
OFERECER EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE PARA TODOS	0,5449
IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER	0,4303
REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL	0,5088
MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES	0,4639
COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS	0,9793
QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE	0,2591
ITODM SÃO JOSÉ DO BREJO DO CRUZ = 0,5088	